



**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
TRINTA DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E NOVE.**-----

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. - Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.**-----

----- **5.2. – Análise e votação para efeitos de Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 e Mapa de Pessoal;**-----

----- **5.3. – Informação Técnica n.º 33/09 prestada pelo Gabinete de Planeamento – Proposta de Suspensão Parcial e Estabelecimento de Medidas Preventivas para o “Plano de Pormenor da Zona Envolvente aos Novos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro;**---

----- **5.4. – Proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista, no sentido de solicitar às Comissões Municipais, um Relatório Anual sobre a actividade desempenhada por cada uma delas.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e inicialmente secretariado por **MARIA INÊS MARTINS PATO.**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Dado que se encontrava incompleta a Mesa da Assembleia Municipal, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, convidou o Membro Carlos Santos, para exercer as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **MARIA INÊS MARTINS PATO** e **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, todos os Vereadores do actual Executivo Municipal.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao Secretário CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão.-----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal GILBERTO MARTINS DA ROSA, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA, MARISA PATO DOS SANTOS. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que os Membros Gilberto Rosa e Gladys Oliveira, tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES e RENATO ALEXANDRE BRAZ ALMEIDA, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados.

----- De imediato deu-se início ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**, tendo o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informado que por indisponibilidade dos Serviços, as últimas três actas, relativas à Sessão de 15 de Setembro de 2009, Tomada de Posse e Sessão de 19 de Novembro serão apresentadas na segunda Sessão Ordinária da Assembleia. Alertou ainda que a redacção das actas respeitará o que se encontra definido no Regimento em vigor, ou seja, para que as intervenções sejam transcritas na íntegra terão as mesmas de ser apresentadas em formato papel ou digital. -----

----- Informou ainda ter recebido uma comunicação por parte do Membro André Chambel, informando a Assembleia Municipal que tinha solicitado ao Ministério Público junto do Tribunal de Contas, a verificação da legalidade do Processo de Empréstimo a Longo Prazo com Maturidade Superior a 10 anos no montante de 4.117.238,00 € (quatro milhões cento e dezassete mil duzentos e trinta e oito euros), tendo em atenção a posição por si assumida aquando da deliberação tomada em relação a este assunto na última Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida, deu a conhecer alguma da correspondência recebida pela Assembleia Municipal, nomeadamente uma Carta do recém empossado Governador Civil de Aveiro e notificação recebida do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro em relação ao teor do Despacho de arquivamento relativamente a uma participação do ex-membro da Assembleia Municipal Jorge Mendonça, tendo em atenção o facto de não lhe ter sido fornecida documentação que solicitou para estar informado dos assuntos a tratar na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 26/09/2007, designadamente o processo de agenciamento e contratação das atracções para animação da FIACOBÁ, bem como o processo de registo de receitas arrecadadas pela utilização dos TOB, a qual poderá ser consultada pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.^a Secretária **MARIA INÊS MARTINS PATO** – efectuou a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:-----

----- Nos termos regimentais, artigo 37 do regimento em vigor, o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações colectivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra. -----

----- Ainda nos termos do artigo 44, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à mesa da assembleia e nunca directamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.-----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.-----

----- Informa-se ainda que todas as últimas quintas-feiras do mês pelas 14H30, é realizada reunião de câmara aberta ao público, onde os interessados poderão intervir no momento oportuno ...” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio efectivamente a suceder.-----

----- Interveniente do Público **CARLOS MANUEL DOS SANTOS RÉU**, residente na



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia de Oiã – referiu que a pior rua da Freguesia de Oiã se denomina Rua Fonte do Lugar, sendo a rua mais movimentada daquela Freguesia e por isso mesmo se encontra num estado calamitoso, e na qual já ocorreram alguns acidentes, inclusive com mortes, pelo que solicitou uma intervenção urgente naquele arruamento. -----

----- Focou ainda, o aumento considerável da população de etnia cigana na Freguesia de Oiã, que de momento se instalou na Rua Comissão de Melhoramentos e na Rua que dá acesso a Águas Boas e aos Carris, não entendendo como é que se pode permitir a construção de habitações em madeira, com direito a água e a electricidade, pelo que terá de se encontrar uma solução para um problema que considerou bastante grave. -----

----- Referiu ainda, que a realização das Sessões suplementares das Assembleias Municipais custam milhares de euros, o que, multiplicando por um mandato é muito dinheiro, principalmente quando se fala em contenção de custos, pelo que entende que se deveria alterar o Regimento nesta matéria.-----

----- Em relação ao Boletim Municipal, referiu que não se deveria gastar dinheiro em semelhante publicação, dado que o próprio “Jornal da Bairrada” já noticia algumas das obras e acções que são levadas a efeito pela Autarquia.-----

----- Interveniente do Público **JOÃO SILVA E SOUSA**, residente na **Freguesia do Troviscal** – referiu ser agricultor e interessado em questões ambientais, questionou sobre o que irá ser feito em relação ao aproveitamento dos plásticos que saem das explorações agrícolas, já que, presentemente, muitos daqueles desperdícios são queimados ou incorporados nos lixos urbanos, apesar de ser possível a reciclagem dos mesmos.-----

----- Apelou a uma maior sensibilização e à instalação de um maior número de ecopontos, de forma a conseguir-se aproveitar da melhor maneira aquele tipo de desperdícios.-----

----- Questionou ainda, para quando se prevê a requalificação do Mercado Municipal de Oliveira do Bairro, de forma a dignificar os agricultores que pretendem escoar os seus produtos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

já que o mercado que existe não possui condições. -----

----- Procurou igualmente saber se os horários dos TOB serão compatíveis com os horários de entrada e saída dos diversos trabalhadores do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Solicitou que um Técnico Camarário inspecionasse os locais onde se formam lençóis de água na Freguesia do Troviscal, de forma a poder-se encontrar uma solução para eliminar os mesmos. -----

----- Procurou ainda saber, se o Executivo Municipal tinha conhecimento dos motivos que levaram ao encerramento da Emissora Voz da Bairrada. -----

----- Interveniente do Público **MANUEL MARTINS DA SILVA**, residente na **Freguesia da Mamarrosa** – informou que no passado dia 18 de Dezembro de 2009, tinha sido apresentado na Reunião da Assembleia de Freguesia da Mamarrosa o Plano de Actividades daquela Junta de Freguesia que o levou a pensar que alguém estará a mentir à população, ou o Presidente da Câmara, ou o Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Esclareceu que no Plano de Actividades da Freguesia da Mamarrosa consta a construção do Pólo Educativo, o que quer dizer que será a Junta de Freguesia da Mamarrosa que irá construir aquele Pólo Educativo, apesar de no Orçamento para o ano de 2010 nada nenhuma verba ter sido prevista para esta obra, pelo que, desejou saber quem é que anda a mentir à população. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, a fim de que este pudesse dar alguns esclarecimentos em relação às questões colocadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou ter recebido um ofício da Junta de Freguesia de Oiã a focar igualmente o estado em que se encontra a Rua Fonte do Lugar, concordando que aquele arruamento necessita de um tratamento urgente o que irá ser levado a efeito muito em breve. -----



----- No que diz respeito ao aumento da população de etnia cigana, esclareceu que aquela comunidade para ter direitos, deverá igualmente cumprir os seus deveres. Mais disse que quando a questão é colocada no Conselho Municipal de Segurança, é referido pelo Comando da GNR que muitas das vezes, e apesar de alguns serem apanhados em flagrante delito, os visados não fazem a sua participação às autoridades, pelo que, a ser assim, esses delitos não entram para as estatísticas, ficando-se somente pelos comentários e conhecimento da população. -----

----- Mais disse não se poder impedir que elementos de etnia cigana adquiram terrenos localizados em zonas urbanizáveis e realizem construções amovíveis, sendo a água um direito que lhes é conferido. -----

----- Informou que a Autarquia tem levado a efeitos diversas campanhas de sensibilização e existem em diversos locais do Concelho ecopontos que permitem a colocação de plásticos, vidro e papel. -----

----- Em relação ao Mercado Municipal, informou que não se irá proceder à requalificação do existente, mas antes construir um novo mercado de raiz que será levado a efeito no decurso do actual mandato. -----

----- Reconheceu que os TOB não responderão por certo a todas as necessidades, mas o mesmo aconteceria se fossem dois ou três autocarros. -----

----- Informou que a questão dos lençóis de água na Freguesia do Troviscal tinha sido abordada numa Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia, tendo sido referido que um dos motivos se prendia com o facto de aquando da implementação da Rede de Saneamento, no decurso do anterior Executivo, terão sido obstruídas ou eliminadas algumas linhas de água, pelo que, agora, para se resolver o problema terão de se rasgar os arruamentos. -----

----- Recordou que quando tomou posse já não existia a Emissora Voz da Bairrada, pelo que não iria tecer qualquer comentário sobre o assunto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que consta do Plano de Actividades da Autarquia, levar a efeito a construção do Pólo Escolar da Mamarrosa, pois não é uma competência da Junta de Freguesia da Mamarrosa competindo a esta responder pelo documento que elaborou. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se está a levar a efeito a revisão do Regimento da Assembleia Municipal e concerteza que a preocupação relativamente à realização das Sessões da Assembleia Municipal será tida em consideração. De qualquer das formas, referiu que a realização de uma ou de duas reuniões em cada uma das Sessões da Assembleia Municipal dependerá sempre da dimensão da Ordem de Trabalhos. -----

----- No que respeita à questão da Emissora Voz da Bairrada deu o uso da palavra à Secretária da Mesa, Inês Pato.-----

----- 2.ª Secretária **MARIA INÊS MARTINS PATO** – tendo tido conhecimento directo aquando do encerramento da Emissora Voz da Bairrada, informou que a frequência daquela emissora foi vendida por motivos de insolvência da empresa, muito embora tenha havido duas pessoas que tentaram manter o sinal em aberto, mas para tal era necessário pagar uma determinada quantia à Entidade Reguladora das Comunicações, enquanto se tentava arranjar as verbas necessárias, foi instalada uma antena na Mamarrosa assegurando a emissão por parte daquela Estação de Rádio, contudo não se terá conseguido reunir a quantia necessária à manutenção da Rádio, o que implicou que a ERC mandasse desmantelar a referida antena, terminando assim a emissão naquela frequência. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros presentes se desejavam usar da palavra, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por



escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra -----

----- “... Queria aproveitar este período de intervenção para manifestar a minha profunda surpresa com uma pretensão dos senhores Vereadores do CDS/PP no Executivo Municipal. ----

----- Os senhores Vereadores do CDS pretendiam ter um espaço no boletim municipal para ter uma voz activa no âmbito da politica concelhia. -----

----- Ora o Boletim Municipal, projecto aliás fortemente criticado precisamente pelo CDS/PP pelo seu dito custo elevado e pela sua dita falta de qualidade e originalidade e até pelas suas ditas insuficiências de conteúdo, é agora motivo de interesse, para os senhores Vereadores do CDS/PP, como veículo de transmissão da sua mensagem Política... Se esta era a vossa ideia de enriquecimento dos conteúdos do Boletim Municipal ... estamos conversados. -----

----- Sem querer com esta minha intervenção ferir a dignidade e relevância para a democracia que desempenham os senhores Vereadores da Oposição no Executivo Municipal (que é muita) não posso deixar de os esclarecer que o Boletim Municipal não pode, não deve e nunca será um instrumento ao serviço da propaganda politico partidária, seja de que partido for.

----- O Boletim Municipal serve um interesse maior Informar os munícipes das actividades da Câmara e ajudar à promoção das diversas actividades de índole cultural e associativo que decorrem no nosso Concelho.-----

----- Se é verdade que tem e bem um editorial assinado pelo Presidente do Executivo ... Tem precisamente por esse facto ... porque o Sr. Mário João Oliveira é, isso mesmo, o Presidente do Executivo e é ele e só ele que deve assinar o editorial (facto que alias só confere mais dignidade ao dito boletim). -----

----- Quando os senhores ganharem eleições, algum dia será, nesse dia será um novo presidente a assinar o Boletim e, mesmo ai, não será por ser do CDS mas sim porque será o presidente do executivo. -----

----- Mas eu compreendo o problema dos senhores Vereadores do CDS ... a chatice é que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para o CDS ganhar eleições não se afigura como uma possibilidade muito viável. -----

----- Vamos deixar o combate político para os locais próprios e para os meios adequados ... Que obviamente não serão nem os tribunais nem o boletim municipal ... Deixo aqui uma sugestão: experimentem as reuniões do executivo, as assembleias municipais e as assembleias de junta de freguesia ... sei que não é lá muito original mas olhem que com o PSD resultou ... e vai continuar a resultar ...”-----

*----- **VÍTOR MANUEL DE ALMEIDA PINTO** – que, em nome do Dr. Acílio Gala, entregou três exemplares do livro que publicou contendo as memórias de quem serviu o Concelho e de quem deixa uma mais valia a acrescentar ao espólio da escrita realizada por outros bairradinos e conterrâneos do Concelho de Oliveira do Bairro. -----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – em seu nome pessoal e em nome dos restantes elementos da Mesa agradeceu o gesto do Dr. Acílio Gala, que deixou efectivamente uma marca na sua passagem pelos destinos deste Concelho e tem incontornavelmente um lugar na história do Concelho.-----*

*----- **VÍTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra -----*

----- “ ... Na Assembleia Municipal da Tomada de Posse dos membros eleitos realizada no dia 22 de Outubro de 2009 foi dito para que se guardassem os machados de guerra utilizados no mandato anterior por parte das bancadas da oposição. Mas uma coisa é pedir para que se guardem os machados de guerra a alguém e depois no seguimento do mesmo discurso utilizar os mesmos machados e se não bastasse utilizar uma outra arma, o arco para lançar flechas envenenadas. -----

----- A Assembleia Municipal não é, que eu saiba, nenhuma pradaria, ou campo de batalha onde se realizam confrontos tribais. -----

----- Concordo e apoio que se deve ter uma postura serena e civilizada, todos sem



excepção. Os membros da Assembleia Municipal, independentemente da cor política ou mesmo se mantém a maioria de membros eleitos. -----

----- Todos fomos eleitos pelo povo deste concelho para trabalhar em prol do bem-estar do mesmo, para resolver os problemas que se nos deparam, da melhor maneira possível que sabemos para o bem do município e conseqüentemente dos mesmos munícipes. -----

----- Não é com a discussão sem conteúdo e apenas para dar uma resposta muitas vezes descabida e despropositada e com o sentido de provocação. É natural que quando se é provocado tem-se a rápida tendência de se defender e contra-atacar. Quem não se sente não é de boa gente, diz o povo. -----

----- Faço aqui o apelo a todos a termos uma postura de entendimento e séria e sem provocações pessoais, para que o nosso Concelho avance no sentido do progresso e bem-estar de todos quanto nele residem e trabalham ...”-----

*----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----*

----- “... A necessidade de adaptarmos a nossa vida do dia a dia, em função da actualidade e das novas realidades sociais é um facto universalmente aceite. Daí a necessidade de haver mudanças. -----

----- Porém mudanças existem que em nada nos beneficiam. -----

----- Se não vejamos. -----

----- Até final do último mandato, para já não falar dos anteriores, as actas das reuniões do Executivo reflectiam, com alguma fidelidade, o que nas mesmas se passava, salvo nalgumas situações em que as intervenções dos membros do mesmo eram omitidas. -----

----- Dizia o Sr. Presidente da Câmara que a responsabilidade de tais situações eram do funcionário que elaborava as referidas actas, não sua. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Porém logo na 1ª reunião do actual Executivo nada consta sobre as intervenções dos membros do mesmo. Nem uma amostra! -----

----- De quem é a responsabilidade? Do funcionário responsável pela elaboração da mesma? -----

----- Não, minhas senhoras e meus senhores. -----

----- É uma decisão do Sr. Presidente da Câmara, que deixou cair a máscara. -----

----- Uma decisão inédita e inacreditável nesta Autarquia depois do 25 de Abril. Será legal? Será, tal decisão, justa e esclarecedora para os Municípios? Será democrática? -----

----- Respeitará o direito Constitucional que os Municípios têm de ser esclarecidos objectivamente sobre os actos do Executivo? -----

----- Não entendemos tal decisão, como os senhores, como democratas também não entenderão. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara levantou um “muro” à sua volta das reuniões do Executivo. -----

----- Permitam-me recordar que “o muro da vergonha” foi derrubado há 20 anos. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara demonstrou, assim, o que é o exercício gratuito do poder. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara demonstrou, assim, o que é o “quero, posso e mando”?--

----- Porquê? Haverá alguma razão, que a razão desconhece, para tal decisão? -----

----- O Sr. Presidente da Câmara está, com tal decisão, a matar a “Memória Futura” do Executivo e, por consequência, do Município. -----

----- Daqui a uns anos, quando novos autarcas forem eleitos – ou o Sr. Presidente julga ser dono do Município e ter lugar cativo? - e quiserem consultar as Actas dos executivos anteriores verificarão que, no referente a este mandato, o Sr. Presidente da Câmara e os Srs. Vereadores



nada disseram. -----

----- Ou antes. Dizer disseram, mas o Sr. Presidente da Câmara censurou todas as opiniões e intervenções dos Srs. Vereadores e as dele também. Porque terá sido? -----

----- E assim tem sido em relação às Actas de todas as reuniões do Executivo. -----

----- Com esta atitude insensata e anti-democrática o Sr. Presidente da Câmara impede que as suas opiniões e as dos Srs. Vereadores fiquem a fazer parte da História da Autarquia. -

----- Porque será? -----

----- Alguém, de entre os membros desta Assembleia e não só, entenderá, com racionalidade, porquê? -----

----- Tem, o Sr. Presidente da Câmara, toda a razão, quando no preâmbulo da apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, refere Emmanuel Kant citando: “O Homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”. -----

----- Daqui a alguns, os vindouros referirão Manuel Alegre e a sua Trova do Vento que Passa: - -----

----- “Pergunto ao vento que passa -----

----- Notícias do meu país (neste caso Concelho) -----

----- E o vento cala a desgraça -----

----- O vento nada me diz.” -----

----- Porém algo mais mudou. Penso que as maiorias absolutas dão, normalmente nisto. --

----- O passado recente comprova-o. -----

----- Na última Assembleia Municipal, a propósito do empréstimo então aprovado e face a algumas opiniões sobre o assunto, um membro da bancada do PPD/PSD disse que pelo menos todos sabíamos para o que era o empréstimo, o que não acontecia nos mandatos anteriores



Oliveira do Bairro assembleia municipal

(leia-se no tempo do Sr. Dr. Acílio Gala). -----

----- *Não posso, porque não estou mandatado para tal, nem quero, porque o Sr. Dr. Acílio Gala não precisa – ele sabe com que linhas se cose e com que lenha se aquece, neste tempo frio – que fale em nome dele.* -----

----- *Porém, como membro desta Assembleia, tenho o direito e o dever de manifestar a minha indignação.* -----

----- *Caro Sr. Carlos Viegas:* -----

----- *Não esperava isso de si.* -----

----- *O Sr. é uma pessoa com muitas responsabilidades nesta casa. Já participa há muitos anos nas actividades da mesma.* -----

----- *Anos suficientes para perceber que esse tipo de acusações deve ter lugar quando os visados estão presentes para, eventualmente, se poderem defender.* -----

----- *E, nos visados, incluo também os vereadores do seu partido, o PPD/PSD, que fizeram parte dos executivos liderados pelo Sr. Dr. Acílio Gala.* -----

----- *Esta situação não lhe fica bem nem o dignifica como merece ser dignificado.* -----

----- *Assim quero, apenas, deixar-lhe um pedido:* -----

----- *Partilhe connosco as respostas às seguintes perguntas:* -----

----- *Em que Assembleia ou Assembleias Municipais, no tempo do Sr. Dr. Acílio Gala como Presidente da Câmara, o Sr. Carlos Viegas levantou essa questão?* -----

----- *Em que reuniões do executivo, no tempo do Sr. Dr. Acílio Gala como Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores do PPD/PSD puseram em causa a finalidade, ou inexistência da mesma, dos diversos empréstimos contratados? Pactuaram com tais situações?* -----

----- *Não creio que, alguma vez, qualquer das questões postas se tenha verificado.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Logo retrate-se. -----

----- Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Pedindo desculpa pelo alongar desta minha intervenção, atrevo-me a deixar-lhe um pedido. -----

----- Atrevimento esse baseado no facto de estar perante uma pessoa com ideias próprias e bem estruturadas que tantas vezes, sem medos, sem peias ou qualquer tipo de constrangimento, aqui, democraticamente, connosco partilhou. -----

----- Atrás referi que o Sr. Presidente da Câmara está a matar a “Memória Futura” do Concelho. -----

----- E o pedido que a V. Exa. Faço é este: -----

----- Não permita que seja esta Assembleia Municipal a fazer o funeral ...” -----

----- **ROSALINA ROSA GRANGEIA FILIPE** – focou a ausência quase generalizada no Concelho, de Abrigos nas paragens dos Transportes Escolares e do TOB, o que significa que, com o frio e a chuva que se vai fazendo sentir, não se torna nada fácil estar à espera do transporte sem qualquer abrigo, pelo que a Autarquia deveria providenciar urgentemente a resolução deste problema. -----

----- Propôs que fosse levado a efeito uma revisão dos locais onde se encontram instalados os contentores do lixo e de alguns ecopontos do Concelho, uma vez que a grande maioria se encontram em cima dos passeios, dificultando desta forma a circulação dos peões. -

----- Alertou para o facto de a falta de limpeza de valetas dificultar o escoamento das águas pluviais. -----

----- Chamou à atenção para o estado em que se encontra o Parque da Seara, nomeadamente do Parque Infantil, referindo mesmo que este se tornou num local bastante perigoso para as crianças brincarem. -----



----- Referiu haver uma falta de qualidade nas obras de reparação das diversas estradas do Concelho, nomeadamente na recolocação do alcatrão, que em muito prejudica a circulação.

----- Constatou que as passadeiras elevadas existentes no Concelho não se encontram devidamente sinalizadas, pelo que solicitou que fosse estudada a colocação de sinalização bem visível, nomeadamente durante a noite.-----

----- Solicitou ao Executivo Municipal que, quando necessitasse de adquirir algumas lembranças, arranjos e outros destinados a ofertas, adquirisse os mesmos nas diferentes Freguesias do Concelho e não somente na Cidade de Oliveira do Bairro.-----

----- Solicitou igualmente que fosse levado a efeito uma reformulação das diferentes bases de dados dos Serviços da Autarquia, a fim de não haver duplicação de convites ou avisos, evitando assim que os munícipes recebam em duplicado a comunicação proveniente de diferentes Serviços.-----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – em relação à construção da rotunda de Perrães, referiu ter sido informado que uma das habitações ali existentes seria objecto de expropriação, pelo que, questionou se o mesmo corresponde à verdade, já que, a acontecer poderá ser algo que irá obstar à construção daquela infra-estrutura rodoviária. -----

----- Solicitou que tão breve quanto possível fosse levada a efeito a requalificação da Zona Industrial de Oiã, já que, esta é uma obra que consta do Plano de Actividades da Autarquia. ----

----- Acrescentou que a construção da rotunda na Zona Industrial de Oiã terá de ser uma realidade, já que, em horas de ponta é grande a dificuldade em atravessar a Estrada Nacional 235 naquele local, tendo solicitado que a Autarquia pressionasse as Estradas de Portugal, no sentido de que a mesma fosse levada a efeito no mais curto espaço de tempo.-----

----- Referiu que na Rua Eng.º Agnelo Prazeres e na Rua Dr. Ângelo Graça deveria ser colocada a rede subterrânea de electricidade, já que, os passeios daqueles arruamentos já são pequenos demais e ainda por cima possuem diversos postes no seu percurso. -----



----- Acrescentou que para aqueles arruamentos estava previsto o seu alcatroamento, já que se verifica a existência, em diversos locais, de lençóis de água.-----

----- Solicitou que fosse levada a efeito a requalificação na Rua Fonte do Lugar, permitindo assim a execução de passeios e a implementação da Rede de Águas Pluviais.-----

----- Referiu que já algum tempo que foram efectuados os estudos relativos à requalificação dos Largos do Carro Quebrado e Pousios, tendo solicitado que a mesma avançasse o mais rapidamente possível.-----

----- Focou ainda a sua preocupação na necessidade de requalificação, com a correspondente criação de passeios e colocação da Rede de Águas Pluviais na Rua que vai da Ponte de Caminho de Ferro de Oiã a Águas Boas.-----

----- Referiu que o Parque Infantil existente no Parque da Seara não cumpre a legislação em vigor, tendo solicitado que os equipamentos ali existentes fossem substituídos.-----

----- **MANUEL DOMINGUES DA SILVA REIS** – tendo em atenção que a Autarquia possui um terreno junto ao Depósito da Água, procurou saber quando é que o mesmo será loteado, já que, existirão alguns jovens da Freguesia que pretendem construir naquele local a sua moradia.

----- Referiu haver a necessidade de adquirir um terreno destinado à construção da futura sede da Junta de Freguesia da Mamarrosa, já que o anterior foi cedido à Casa do Povo e conforme loteamento levado a efeito pelo Autarquia. -----

----- Solicitou que a Autarquia procedesse à construção de uns balneários públicos no Recinto das Festas da Mamarrosa, local este que, além das Festas da Freguesia, recebe igualmente a Feira Gastronómica.-----

----- Em relação ao Pólo Escolar da Mamarrosa referiu que a Junta de Freguesia não pode construir um edifício daqueles, daí que tenha de ser a Autarquia a levar por diante a construção daquele equipamento, pelo que, a designação inscrita no Plano de Actividades da Junta de



Freguesia poderá conter um erro de escrita. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – interveio a fim de referir que o prolongamento e a duração das Assembleias Municipais se deve essencialmente ao facto de se pretender que os Membros da Assembleia Municipal exerçam devidamente e conscientemente os deveres para que foram eleitos. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “ ... Neste período, gostaria de deixar duas notas de congratulação, pela concretização de dois objectivos, que acho de grande relevância para o município: -----

----- *Primeiro: o Cartão +65, aprovado em Reunião de Câmara de 26/11/2009. Como alguns de vós se recordam, foi em Setembro de 2003, que apresentei nesta Assembleia, uma proposta de recomendação ao executivo, liderado pelo Dr. Acílio Gala, no sentido de ser criado o “Cartão Sénior” que estabeleceria diversos benefícios aos seus utentes na área dos diversos Serviços Municipais, mas também em parcerias privadas. -----*

----- *Aquela proposta foi aprovada, quase por unanimidade, diria, foi por maioria com uma abstenção. -----*

----- *Digo que hoje o meu contentamento é redobrado; primeiro por ver aquela aspiração tornar-se uma realidade, ainda que com a alteração do nome – Cartão Sénior – Cartão +65, isso não interessa. Interessa-nos sim, os objectivos que visa, na promoção da qualidade de vida dos maiores de 65 anos. -----*

----- *Segundo porque pude constatar que o autor da abstenção que impediu a unanimidade à proposta de então, o representante do PS, agora vereador no executivo, votou favoravelmente esta proposta do Cartão +65. -----*

----- *Foram necessários mais de 6 anos para esta concretização, mas creio que valeu bem*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a pena. O tempo que permitiu esta evolução positiva de atitude, também trouxe novas ideias e uma nova maneira de ver aqueles, que no final da sua carreira activa no trabalho, aí estão, para merecerem usufruir de alguns benefícios, que antes lhe estavam vedados. -----

----- Segunda situação que vou falar tem a ver com o Plano de Prevenção da Corrupção e Riscos de Gestão. -----

----- A Lei 54/2008 de 4 de Setembro, criou o Conselho de Prevenção da Corrupção, que funciona com o Tribunal de Contas. Em parceria com a Associação Nacional do Municípios foi definido que os Municípios Portugueses adoptassem planos que permitissem identificar e estar atentos a áreas sensíveis, tais como, contratação, recursos humanos, concessão de benefícios gestão financeira, urbanismo etc..-----

----- Apraz-me registar, que o Município de Oliveira do Bairro, já tem aprovado um plano desta natureza, que o responsabiliza junto às entidades oficiais próprias os actos de gestão praticados pelos responsáveis das diferentes áreas sob escrutínio. E é nesta realidade e sem enjeitar o principio da fiscalização que nos cabe, como deputados municipais, mas também no principio que deve existir boa-fé, nos actos praticados e que estão sobre permanente escrutínio, não andar a levantar permanentemente dificuldades, pela apresentação de queixas, levantar processos, providências cautelares, como tem sido apanágio de uma força política na nossa Assembleia e que a nada mais tem conduzido, que ao atraso na concretização das obras e outros objectivos e ao dispêndio de meios humanos, mas sobretudo nos meios financeiros. ...”

----- Tendo em atenção que o seu nome foi invocado pelo Membro Óscar Ribeiro, tendo mesmo sido sugerido que se auto-retratasse, mencionou que não era pintor para fazer o seu auto-retrato.-----

----- Mais disse que aquele Membro não tem consciência do que foram os dezasseis anos passados sob a liderança do Dr. Acílio Gala e que, no seu caso, acompanhou na sua totalidade, recordando que quando mencionou que quando o empréstimo era solicitado para



um determinado fim era posteriormente aplicado noutro tipo de obras, foi algo que sucedeu na realidade, já que, a finalidade dos empréstimos eram muito abrangentes e essa situação foi por diversas vezes questionada. -----

----- Seguidamente, informou que em 2002 tinha sido contratualizado um empréstimo destinado à construção da Escola Fixa de Trânsito, tendo questionado onde é que a mesma se encontra. -----

----- **MARIA INÊS MARTINS PATO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “... *A minha intervenção deve-se acima de tudo pelo cansaço de em quatro anos volvidos as intervenções de alguns deputados desta Assembleia serem sempre sobre o mesmo, ou melhor o objectivo das ditas intervenções ser sempre o mesmo, entenda-se: inebriar os munícipes com palavras certas e concisas, com afirmações retóricas e por vezes teatrais que àqueles que estejam mais distraídos as tomam por verdadeiras por si só.*-----

----- *Senão vejamos:* -----

----- *Na pretérita Assembleia, o deputado André Chambel, começou a sua intervenção aquando do debate sobre o empréstimo, com a seguinte frase e passo a citar: “vou contar uma história”* -----

----- *A dita história era composta por 9 actos e intitulava-se “empréstimo que está aqui e não devia estar”* -----

----- *Pois bem, meus caríssimos Colegas de Assembleia e Caro André Chambel:*-----

----- *Fiquei com uma dúvida: o que nos contou foi uma estória (com e) ou uma história (com h e i)??* -----

----- *Não existe diferença significativa entre os vocábulos “estória” e “história”, que partilham a mesma etimologia. Contudo “estória” (com e) é a grafia antiga de “história” (com H e*



l) que, entretanto caiu em desuso no português falado em Portugal.-----

----- Todavia, ainda podemos encontrar o vocábulo “estória” (entenda-se com e) no Michaelis (moderno dicionário da língua portuguesa), com um significado diferente de “história”, em que o seu significado é: estória da carochinha = conto da carochinha. -----

----- Estória do arco da velha = coisas inverosímeis, inacreditáveis -----

----- E outros significados lá encontram. Já a palavra história como todos a conhecemos tem por significado a narração ordenada dos acontecimentos e actividades humanas ocorridas no passado. Sendo também o ramo da ciência que se ocupa de registar cronologicamente, apreciar e explicar os factos do passado da humanidade em geral, e das diversas nações, países e localidades em particular.-----

----- A esta altura estarão todos vós a questionar-se: mas de que é que ela está a falar???!?!-----

----- Não vos estou a dar nenhuma lição de português!! Estou sim a partilhar convosco a conclusão a que cheguei depois de ter digerido a dita intervenção. Mas ainda antes de vos falar da minha conclusão, devo avivar-vos a memória de outra afirmação do deputado André Chambel e passo a citar: “ Serei o 1º a informar, a partir de amanhã, o tribunal do método de aprovação deste empréstimo” – fim de citação. -----

----- Pois bem, hora das conclusões:-----

----- O empréstimo foi aprovado (tendo o deputado André Chambel votado contra). -----

----- Foram remetidos ao Tribunal de Contas todos os documentos. -----

----- O Deputado André Chambel, tal como afirmara, informou o Tribunal de Contas.-----

----- O Tribunal de Contas deu o visto ao empréstimo!!! -----

----- Perante estes factos só me resta concluir que a História que o Deputado do CDS-PP contou foi uma estória (com e) e arrisco em um conto da carochinha!! Pois não encontro outro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

significado para tal prelecção!!! -----

----- Se a forma é tão importante, não menos é o seu conteúdo, que salvo melhor opinião, é bem mais relevante e profícuo. -----

----- Senhoras e Senhores-----

----- O resultado das últimas eleições foi história (com h e i), mas parece-me que alguns dos presentes ainda não perceberam o seu significado. Foi por ouvirem estórias da carochinha que os munícipes não votaram CDS-PP, foi por estarem fartos da demagogia que não votaram CDS –PP. -----

----- Mas as minhas conclusões não ficam só por aqui: -----

----- Com a intervenção do deputado do CDS-PP, foi posta em causa, mais uma vez, a competência dos técnicos camarários, senhor Deputado, fica-lhe mal, são técnicos que fazem parte desta casa, ainda o senhor Deputado e o partido onde está integrado estavam no poder, será que perderam qualidades? Não me parece, aliás, foi o próprio Tribunal de contas com a oposição do visto que veio desfazer as dúvidas a quem as tinha!!! A competência é a mesma.--

----- Com tudo isto quero dizer que todos nós ocupamos estas cadeiras porque alguém confiou em nós, porque alguém depositou em nós a confiança para levarmos a bom porto o futuro do nosso Concelho, é certo uns de um lado e outros de outro, mas todos temos o mesmo dever: o de respeito para com os munícipes, não podemos utilizar este órgão para virmos dizer aqui, a este parlatório, o que bem nos apetece, só para ficar bem na fotografia ou para parecer que estamos a fazer oposição!! Senhoras e senhores deputados do CDS-PP, nas ultimas eleições os munícipes disseram de forma clara que não vos reconhecem como liderança, cabe-vos a vocês questionarem-se do porquê??-----

----- Meus senhores o rigor que exigem aos outros também deve ser seguido por vós, “à mulher de César não basta ser tem que parecer”!! -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Mais uma vez, e porque em outras alturas já o fiz, apelo que se faça uma política construtiva e não impeditiva. Que não venhamos para aqui com questões vãs e sem fundamento, e mesmo querer por em causa as competências técnicas de outros, quando nós os próprios não as temos, ou pior do que isso, quando de forma deturpada tentamos fazer passar que as temos ...* -----

----- Após esta intervenção, o Membro André Chambel solicitou o uso da palavra, de acordo com o previsto regimentalmente, do uso do direito de defesa da honra, dado ter-se sentido visado por esta última intervenção. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu não ter havido ofensa da honra na intervenção do Membro precedente, tendo tão somente sido citados factos inequívocos e objectivos, entendendo por isso mesmo que em nada foi ferida a honra de ninguém. -----

----- Em seguida o Membro Óscar Ribeiro solicitou o uso da palavra, a fim de prestar um esclarecimento. -----

----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – esclareceu o Membro Carlos Viegas não lhe ter chamado pintor, quando referiu que aquele se deveria retratar, era no sentido de que deveria pedir desculpa. -----

----- Seguidamente, solicitou ao Membro Carlos Viegas que não iludisse os Membros da Assembleia Municipal, uma vez que, o empréstimo por ele referido era de 743.179,00 € (setecentos e quarenta e três mil cento e setenta e nove euros) tendo somente sido utilizados 643.179,00 € (seiscentos e quarenta e três mil cento e setenta e nove euros) e os 100.000,00 € (cem mil euros) de diferença foram retirados pelo actual Executivo e eram esses 100.000,00 € (cem mil euros) que se destinavam à Escola Fixa de Trânsito. -----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** — entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “... A problemática ambiental, e os efeitos nocivos da poluição podem ser medidos a várias escalas e sob as mais diversas ordens de grandeza. Se quisermos, uma determinada questão ambiental pode ter maiores ou menores atenções, consoante a importância que se atribua ao caso. -----

----- Á escala mundial realizou-se recentemente a Conferência de Copenhaga, cujos objectivos gerais se centraram na celebração de um acordo internacional global que permitiria reduzir as emissões de gases nocivos para a atmosfera nos países desenvolvidos, limitar o aumento das emissões nos países em desenvolvimento e financiar as acções destinadas a mitigar os efeitos das alterações climáticas e os esforços de adaptação desenvolvidos pelos países mais pobres. Os resultados ficaram muito aquém do espectável. -----

----- Á escala nacional está novamente na ordem do dia a questão da co-incineração, com a decisão do Supremo Tribunal Administrativo, que autorizou a co-incineração em Souselas, indeferindo a providência cautelar interposta pela Câmara Municipal de Coimbra. A cimenteira está agora autorizada a iniciar a queima dos resíduos perigosos. -----

----- A nível local, em Oliveira do Bairro, podemos encontrar o mais grave problema de poluição ambiental, com efeitos nocivos para solos, ar, fauna, flora e humanos, bem perto desta casa onde nos reunimos hoje. É na freguesia de Oliveira do Bairro que se encontra sediada e a laborar a empresa “Metalsa, Refinaria Portuguesa de Alumínios, SA”, que se dedica a obtenção e primeira transformação de Alumínio, sem que para o efeito recorra às regras de segurança e higiene a que a lei obriga. -----

----- A denúncia destes factos não é recente, tendo sido já discutida em reuniões de Câmara e em Assembleia Municipal. -----

----- Solicitei à Câmara Municipal uma memória descritiva sobre as diligências efectuadas sobre este processo e pude constatar que a mesma empresa, foi já alvo de uma inspecção e de um auto de notícia, estando neste momento todo este processo sob a alçada do Ministério do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ambiente. Á Junta de Freguesia continuam a chegar fotos e testemunhos de particulares que comprovam a continuidade das práticas ilegais desta empresa.-----

----- Pretendo desta forma deixar bem claro a todos os Oliveirenses que podem estar a ser contaminados lençóis freáticos pela descarga de lamas de alumínio para o solo e a emissão de partículas de alumínio junto dos gases libertados para a atmosfera. Que os órgãos autárquicos (Junta de Freguesia e Câmara Municipal) têm feito todas as diligências necessárias junto do Ministério do Ambiente e que se a comunicação social, os populares e os órgãos de soberania se mobilizarem de forma coordenada em torno desta questão, julgo que teremos melhores possibilidades de o Ministério do Ambiente colocar este problema na sua lista de prioridades. Temos todos de ser agentes activos neste processo, pois estamos todos a ser prejudicados diariamente. ...”-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – confirmou que o Boletim Municipal é um documento da Autarquia e apartidário, sendo que ali se encontram espelhadas as actividades e os investimentos efectuados pelo Executivo Municipal no Concelho de Oliveira do Bairro.-----*

----- Quanto à questão dos abrigos de passageiros informou ter a Autarquia levado a efeito a construção de alguns, sendo que ainda se está a prever a construção de abrigos em diferentes locais do Concelho, privilegiando-se aqueles locais onde existe mais população.-----

----- Informou que o rácio contentores por habitante está, no Concelho de Oliveira do Bairro, bastante acima do que é estabelecido e praticado nos diferentes Concelho do País, sendo certo no entanto, que os mesmos devem na medida do possível não estarem instalados nos passeios.-----

----- Em relação à questão das valetas, lembrou a existência de protocolos com as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Juntas de Freguesia nessa matéria, já que a limpeza de valetas foi uma matéria delegada, sendo certo que não bastará receberem o dinheiro, importa sim, fazerem o seu trabalho.-----

----- Esclareceu que a Autarquia irá colocar alguma sinalização luminosa junto das passadeiras elevadas.-----

----- No que diz respeito aos produtos do Concelho referiu não ter entendido bem onde o Membro quis chegar já que, a Autarquia tem de cumprir a legislação, não podendo beneficiar as pessoas do Concelho em detrimento de outrem. A diferenciação terá de ser feita pela qualidade e pelo melhor preço e é essa a prática da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- Informou que por diversas vezes realçou a necessidade de haver uma uniformização das bases de dados da Autarquia, sendo que, no caso dos cartões de Boas Festas, foi remetido um postal para cada entidade assinado pelos quatro elementos que compõem o Executivo Municipal, referindo no entanto que irá averiguar a situação de forma a promover uma economia de recursos humanos e financeiros.-----

----- Confirmou o facto de se ir proceder à expropriação de uma habitação que se encontrava desabitada e que irá ser demolida, mas que, de repente passou a estar habitada, contudo no próximo mês de Janeiro aquela habitação irá ser demolida e não impedirá a construção da rotunda de Perrães.-----

----- Concordou ser necessária a construção da rotunda na Zona Industrial de Oiã, considerando que primeiro devem ser construídas as rotundas de Perrães e do Silveiro e posteriormente, insistir com a construção daquela, porque tal como costuma dizer o povo “quem tudo quer tudo perde”.-----

----- Em relação à Rua Eng.º Agnelo Prazeres e Dr. Ângelo Graça, informou que a beneficiação da mesma consta já de uma empreitada plurianual, em que parte foi executada no presente ano e o restante será levada a efeito no próximo ano, logo que o tempo o permita.-----

----- Em relação à beneficiação dos Largos, referiu que as obras têm de ser bem pensadas



de forma a abarcar tudo o que é necessário efectuar, pois será necessário pensar nos passeios, na iluminação e essas intervenções são bastante onerosas, rondando cerca de cem mil euros para os que aqui foram focados.-----

----- Informou que irão ser construídos passeios, em pelo menos uma das vias, desde a Rotunda dos Carris até Oiã, pois esta, é uma das vias com mais trânsito naquela localidade. ---

----- Afirmou que o próximo Parque Infantil a ser construído em Oliveira do Bairro será levado a efeito na Freguesia do Troviscal, uma vez que aquela é a única freguesia do Concelho que não possui aquele equipamento, podendo no futuro pensar-se na colocação de um ou outro elemento de actividades infantil no Largo do Cruzeiro. -----

----- No que respeita ao terreno sito na Mamarrosa, embora o mesmo pertença à Autarquia, é a Junta de Freguesia que pretende levar a efeito o loteamento, pelo que esta questão terá de ser melhor discutida. -----

----- Mais disse estar a Autarquia aberta a sugestões relativamente à aquisição do terreno necessário à construção da futura sede da Junta de Freguesia da Mamarrosa. -----

----- Referiu que a beneficiação da Rua das Obras Sociais já se encontra numa fase bastante adiantada.-----

----- Informou que o próximo Pólo Escolar a avançar é o de Bustos. -----

----- Em relação à questão da Metalsa, informou que a Autarquia tudo tem feito no sentido de ultrapassar a questão, sendo que os Técnicos Camarários têm estado atentos à situação, sendo que é um problema do conhecimento da Inspeção-geral do Ambiente e da CCDR. -----

----- Deu a conhecer aos presentes, ter solicitado por diversas vezes ao funcionário responsável pela elaboração das Actas das Reuniões de Câmara, que fosse adquirido o equipamento que fosse mais fiável e actual, destinado às gravações daquelas reuniões e é isso que aquele tem feito, tendo o equipamento sido já substituído por duas vezes desde que iniciou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

funções enquanto Presidente da Câmara. -----

----- Por esse motivo, os assuntos que são debatidos e tratados estão devidamente salvaguardados porque estão gravadas com melhor qualidade e encontra-se mais facilitado o trabalho de quem procure saber o que se tratou e falou naquelas reuniões, podendo desta forma ser aferidas e averiguadas as memórias do Concelho, estando a ser cumprida a Lei.-----

----- Quanto à referência que o Membro Óscar Ribeiro fez, referiu que funeral, só se for do CDS/PP. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a Informação poderá pecar por ser demasiado extensa, contudo, é a primeira Informação da Actividade Municipal do presente Mandato e tendo em atenção que existem alguns Membros da Assembleia que estão presentes pela primeira vez, considerou-se que deveria constar da mesma, o historial em relação a algumas matérias. -----

----- Deu a conhecer que mais dois processos de participação tinham sido arquivados, mais concretamente o PA22/2007 que respeita à participação do senhor Levi Malta contra o Presidente e Vice-Presidente da Câmara, comentando ser este o destino de todas as atitudes que aqui têm sido levantadas. -----

----- Referiu que em dezasseis anos de poder autárquico do CSD/PP presidido pelo Dr. Acílio Gala, existiram intervenções fortíssimas, políticas, discussões, no entanto, nunca existiram, por motivos políticos, acções, participações ou denúncias por parte da oposição, que na altura era o PPD/PSD. -----

----- Mais disse que o desfecho de todas as participações que têm sido feitas até ao momento, tem sido sempre o mesmo, demonstrando que mais não fazem do que perder e fazer



perder tempo e os despachos de arquivamento assim o provam. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – relativamente aos Contratos de Empreitada, constatou que em dezanove dos contratos celebrados, dez deles referem-se a adicionais, segundos adicionais e terceiros adicionais, pelo que entende que deverá ser dada uma explicação à Assembleia Municipal em relação a esta matéria, pois pode ficar no ar algum tipo de suspeição, uma vez que este tipo de procedimentos administrativos, desvirtuam o rigor do Executivo e os dinheiros públicos, devendo ao máximo evitar-se este tipo de procedimentos e quando tido, haver uma explicação rigorosa dos motivos que obrigaram que aqueles contratos tenham de ser revistos com o conseqüente agravamento dos custos inicialmente contratados. -

----- Tendo contado os processos que se encontram em contencioso, referiu que eram trinta e seis, que retirando os dois que entretanto foram arquivados perfaz trinta e quatro que estão em curso, o que é manifestamente preocupante e difícil de gerir com alguma eficácia. ----

----- Mais disse que apenas uma dezena desses processos dizem respeito a pessoas ligadas ao Executivo, a esta Assembleia Municipal ou a forças partidárias deste Concelho. Dos restantes, cerca de doze, são interpostos por funcionários ou ex-funcionários do Município. Os restantes, salvo algumas excepções, revelam alguma falta de coerência e prudência na sua apreciação técnica e jurídica, vindo a ter num futuro próximo custos bastante elevados, no que às indemnizações diz respeito. -----

----- De todos estes processos houve um que lhe chamou à atenção, que foi relativa à suspensão de fornecimento de água efectuada em 18 de Novembro de 2008, tendo questionado quais os pressupostos em que Câmara Municipal se baseou para tomar semelhante atitude e quantos foram os procedimentos semelhantes que tiveram lugar até à data e se a Lei se aplica em todas as situações. -----



----- Acrescentou que, se a tendência do avolumar de processos de contencioso não for invertida, tal revelará algum autismo, falta de sensibilidade e sentido de justiça por parte do Executivo relativamente às reclamações aduzidas e que deve existir por parte de quem comanda os destinos de um Concelho que se está a transformar num campo de injustiças que mexem negativamente com a vida das famílias. -----

----- Mais disse que terá de se ver este avolumar de processos poderá ser interpretado como sendo o Livro Amarelo das reclamações dos Munícipes e que em nenhum organismo público é tolerável e aceitável pela Administração Central, dando lugar a procedimentos que geralmente vêm em defesa do queixoso.-----

----- Considerou ainda que, este ritmo acelerado de contencioso entre o Executivo Municipal e os Munícipes deve fazer com que seja criado um Gabinete Jurídico com alguns advogados especialistas na matéria e que assim permita não tirar o sono ao Presidente da Câmara, dando-lhe espaço e tempo para gerir bem as causas que hoje em dia são debatidas. -

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – chamou à atenção para o facto de o artigo 49.º do Regimento da Assembleia Municipal referir que sempre que em Membro da Assembleia Municipal considere que foram proferidas expressões ofensivas à sua honra deve usar da palavra em sua defesa e, do seu ponto de vista, a cada um compete aferir da ofensa à sua honra e dignidade, contudo é ao Presidente da Mesa que compete gerir os trabalhos da Assembleia Municipal, e apesar de ter o direito a recorrer para o plenário não o fez por respeito à sua pessoa. -----

----- Mais disse que apesar de a sua intervenção na última Sessão da Assembleia Municipal ter sido jocosamente referida, ela é efectivamente uma “história” que não era conhecida pelos Membros da Assembleia Municipal, dado que nas Actas das Reuniões de Câmara nada foi referido, pelo que entendeu que deveria informar os Membros presentes daquilo que foram as suas conclusões e pretensões.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não concordou com o facto de ter sido afirmado que os seus argumentos caíram por terra com o pretense visto do Tribunal de Contas, já que houve alguma dúvida em relação à legalidade do mesmo, já que, no dia 27 de Novembro recebeu da parte do Núcleo do Ministério Público junto do Tribunal de Contas, um ofício referindo entre o demais que a sua participação tinha sido enviada ao Juiz Conselheiro que superintende a área, ou seja, entenderam que haveria algo que deveria ser averiguado. -----

----- Apesar de não ser a primeira vez que é afirmado, que aquilo que o CDS/PP deve fazer é política e não, tratar da legalidade das coisas, lembrou que o Estatuto dos Direitos Locais e o próprio Regimento da Assembleia Municipal referem ser dever dos Membros, aferir da legalidade para com a Constituição, a Lei e o Regimento, pelo que, quando entender que algo não está correcto, tratará de solicitar ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que essa mesma coisa seja resolvida e se mesmo assim entender que é seu dever informar as entidades competentes, assim o fará, pois é seu dever e também dos restantes Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Em relação aos Contratos e Escrituras de Compra e Venda, solicitou que em relação às aquisições, a Informação passasse a ter igualmente a identificação dos vendedores, tal como sucede quando a Autarquia procede a alienações.-----

----- Questionou sobre o significado dos adicionais dos contratos, procurando saber se são Trabalhos a Mais, coisas que foram mal projectadas, perguntando onde é que está o tão propagandeado rigor da gestão. -----

----- Lembrou ter sido acusado de não confiar nos Técnicos da Câmara Municipal, contudo pode constatar-se na Informação ter sido levado a efeito um Contrato de Aquisição de Serviços para elaboração de Projectos de Especialidades e Consultoria a uma empresa pelo montante de mais de cem mil euros, tendo questionado se a Autarquia não tinha Arquitectos e outros Técnicos capazes de elaborar semelhante projecto e o mesmo sucede com um contrato



de Aquisição de Serviços de Fiscalização para Obras, questionando se a Câmara já não possui fiscais.-----

----- Verificou que para a Actividades extra-curriculares foram contratados professores, sendo que o valor total ascende a 408.000,00 € (quatrocentos e oito mil euros) e apesar de não colocar em causa a necessidade de levar a efeito estas contratações, questionou isso sim, qual o tempo de validade dos referidos contratos e igualmente, porque razão não contrata aqueles técnicos para integrar o quadro da Autarquia.-----

----- Relativamente ao processo recentemente arquivado e que foi objecto de leitura por parte do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal no início da presente Sessão da Assembleia Municipal, referiu que o mesmo foi arquivado, não por não ter sido dada razão às pretensões do então Membro da Assembleia Municipal Jorge Mendonça, mas pelo facto de o Ministério Público não ter trabalhado como devia e deixou prescrever o processo, já que confirmou que a Assembleia Municipal cumpriu irregularmente a disponibilização dos documentos solicitados, pois os mesmos foram somente disponibilizados após a realização da Assembleia Municipal, confirmando ainda que em relação à contratação pública relativa à animação da FIACOB/2007, a alteração concursal viola a Lei e a deliberação da Câmara Municipal de 14/06/2007 em que fixou as tarifas dos TOB é ilegal, tendo em atenção que a Lei das Finanças Locais estabelece que aquela aprovação é da competência da Assembleia Municipal, sendo que, também a deliberação da Câmara Municipal relativa à adjudicação do Contrato de Prestação de Serviços dos TOB, foi tomada com preterição do procedimento pré-contratual exigido por Lei, não assegurando dessa forma a concorrência pretendida. -----

----- Pelo que expôs, não concebe a ideia que se diga que tem sido tudo legal, uma vez que se constata que em certas situações a Autarquia não procede da forma mais correcta, no entanto vem dizer que o processo foi arquivado, que é uma realidade, mas tal como explicou, foi por inépcia do Ministério Público.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o art.º 49.º do Regimento ainda em vigor, refere que sempre que os Membros da Assembleia considerem que foram proferidas expressões ofensivas à sua honra ou consideração, podem usar da palavra em sua defesa. -----

----- Acrescentou que a decisão de dar ou não a palavra com base naquele argumento cabe a quem conduz os trabalhos, caso o contrário poderia tornar-se ingovernável a condução dos trabalhos. -----

----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – referiu que as passadeiras elevadas, nomeadamente durante a noite, não são visíveis originando alguns acidentes, pelo que, para além de um sistema de iluminação mais condizente, deveria igualmente ser colocada sinalização horizontal, permitindo desta forma que a mesma seja correctamente visível. -----

----- Informou que já por diversas vezes contactou os Serviços da EDP, pelo facto de, junto à sua residência, ter uma luz que se encontra a iluminar de forma intermitente, acrescentando que na Freguesia de Bustos são inúmeros os postes de iluminação em semelhante situação, pelo que urge solucionar esta questão. -----

----- Alertou para o facto de algumas das ruas da Freguesia de Bustos se encontrarem altamente degradadas e em estado calamitoso, é o caso da Rua dos Reis, Rua David Pessoa, Rua Cabeço de Pegas, Rua Assis Rei e Rua Manuel Francisco Reis e muito embora tenha tido conhecimento que as mesmas estão a aguardar intervenção para implementação da Rede de Saneamento, o que é facto é que transitam pelos diferentes arruamentos bastantes viaturas e com o mau tempo a situação agravou-se bastante. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – relativamente à reabilitação do Edifício Público e após o mesmo ter estado ao abandono pelas entidades proprietárias do edifício, durante alguns anos, mas conseguiu-se avançar com a reabilitação do mesmo, tendo a respectiva empreitada sido já objecto de adjudicação, aguardando-se a celebração do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

respectivo contrato, dado que a assinatura do mesmo ainda não foi considerado oportuna por parte do Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça. -----

----- Acrescentou que a Autarquia após bastante esforço conseguiu avançar com uma reabilitação daquele edifício, contudo continua-se a aguardar por uma assinatura do contrato e perante esta situação, os maiores prejudicados são os utentes daquele edifício e os respectivos funcionários. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – realçou a persistência da Câmara Municipal junto da Estradas de Portugal a respeito da requalificação da E.N. 333 e relativamente à construção da Rotunda de Perrães e da Rotunda do Silveiro. -----

----- Realçou igualmente a preocupação com a construção das Escolas do 1.º Ciclo e do Ensino Básico Pré-Escolar, quer a Poente quer a Nascente da Freguesia de Oiã, porque se não houvesse preocupação e persistência por parte da Câmara Municipal e da Bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal, a Carta Educativa não tinha sido aprovada. -----

----- Verificou uma grande melhoria no espaço adjacente ao Largo do Cruzeiro na Freguesia de Oiã. -----

----- Disse ser com agrado que constata o avanço das obras de construção da Junta de Freguesia, Auditório e Biblioteca da Freguesia de Oiã. -----

----- Lamentou o facto de alguns dos elementos da Bancada do CDS/PP apenas falarem de processos e em situações que se encontram menos bem e não abordam questões que foram melhoradas ou mesmo resolvidas. -----

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – deu os parabéns ao Executivo Municipal pelo trabalho que tem vindo a desenvolver na área da Educação, que se iniciou pela beneficiação de todas as Escolas Primárias do Concelho, seguindo-se a construção em todas as Freguesias do Concelho de novos Pólos Escolares, como é o caso da Freguesia da Palhaça e que em muito orgulha a população da Freguesia, pois a Escola já vinha sendo prometida há



largos anos.-----

----- Referiu que outra obra que já vinha sendo prometida há alguns anos e somente agora se começa a ser uma realidade é a nova Feira da Palhaça, uma vez que a mesma já foi adjudicada, tendo-se inclusivamente já iniciado as obras de terraplanagem. -----

----- Mais disse que aquela obra é muito necessária, dado o estrangulamento que actualmente se sente no espaço da actual Feira, tendo em atenção as obras de construção do Pólo Escolar. -----

----- Questionou se a instalação da iluminação que se encontra em curso se reporta à totalidade das passadeiras do Concelho, ou somente às passadeiras elevadas que já foram construídas e ainda a este respeito, questionou quando é que se avança para a construção de novas passadeiras elevadas no Concelho. -----

----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** – procurou saber para quando é que estará prevista a conclusão da Revisão do PDM. Muito embora reconheça ser um trabalho moroso uma vez que tem de passar pelo aval de bastante entidades, contudo o processo já se desenrola há cerca de três anos. -----

----- Tendo em atenção que se encontra mencionado que as obras de construção da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico já foram adjudicadas, contudo a mesma encontra-se suspensa pelo facto de o Técnico Projectista não dar resposta às solicitações que foram levadas a efeito pela Autarquia, no sentido de corrigir alguns dos Projectos de Especialidades. Esta é uma situação que irá repercutir-se não só no prazo de execução da obra, mas também nos custos da mesma, pelo que, haverá que assacar responsabilidades àquele Técnico. -----

----- Questionou se os terrenos necessários à construção do Pólos Escolar de Bustos, Mamarrosa e de Águas Boas, já tinham sido todos adquiridos ou se ainda falta adquirir algum. -

----- Em relação à questão da beneficiação do Edifício Público e tendo em atenção as explicações dadas para o facto de a obra ainda não ter sido iniciada, referiu que muito



Oliveira do Bairro assembleia municipal

provavelmente a mesma não se iniciará nos próximos meses, dado que, muito provavelmente, haverá a substituição de pessoas nos cargos da Administração Central decorrentes da última Eleição, o que irá atrasar ainda mais o início dos trabalhos. -----

----- **PEDRO MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO** – referiu que o trabalho realizado no último Mandato, exigiu ao Executivo Municipal rigor, visão e competência nas decisões, assinalando-se a concretização de vários projectos essenciais e estratégicos par ao desenvolvimento do Concelho. -----

----- Constatou que finalmente se conseguiu algo que era ansiado há largos anos pela população e que era o apoio do Estadão para a construção do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e muito embora o mesmo ainda não seja visível, o que é certo é que o acordo alcançado entre a Câmara Municipal e o Governo enche de esperança a população de Oliveira do Bairro.

----- Considerou que a Autarquia tem vindo a preparar cuidadosamente investimentos na área da Educação, sendo disso exemplo o Programa de Remodelação das Escolas do 1.º Ciclo e a construção dos novos Pólos Escolares, que se iniciou com a de Oliveira do Bairro e brevemente será replicada nas restantes Freguesias. -----

----- Registou com agrado a existência de dois programas essenciais na área da Educação, a componente do serviço de refeições dos Jardins de Infância e 1.º Ciclo e o prolongamento dos Horários do Jardins de Infância. -----

----- No sentido de tornar a Escola mais solidária e no sentido de contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à educação, referiu ter a Autarquia aprovado um apoio financeiro complementar àquele que é concedido pelo Ministério da Educação e que abrange cerca de quatro centenas de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo que este esforço da Autarquia ascende aos cento e vinte mil euros. -----

----- Referiu que o Concelho de Oliveira do Bairro regista uma taxa de crescimento acima dos indicadores nacionais no que respeita à dependência dos idosos, tendo o Executivo



Municipal estado atento às dificuldades sentidas pela população idosa, pelo que, recentemente foi criado o Cartão +65.-----

----- Acrescentou que o Banco de Voluntariado, criado em finais de 2006, contava já com cerca de meia centena de voluntários inscritos e tem vindo a crescer de forma gradual e que a todos deve mobilizar, sociedade civil e cidadãos comprometidos politicamente.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu serem dez páginas dedicadas pela Actividade Municipal ao Contencioso, o que do seu ponto de vista não é nada razoável, e nas quais se pode verificar que mais dois processos foram arquivados.-----

----- Mais disse, não ser possível da sua parte, aferir da legalidade e conformidade de todos os assuntos que são tratados pela Assembleia Municipal, pelo que terá de se confiar nos procedimentos adoptados pelo Executivo Municipal. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara a fim de que este pudesse dar resposta a algumas das questões levantadas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que os Contratos decorrem de deliberações do Executivo Municipal e são actos obrigatórios, tendo nessa mesma altura sido correctamente explicados os motivos pelos quais existiram Trabalhos a Mais, pelo que, não entende o motivo das suspeições levantadas, uma vez que se trata do cumprimento da legislação em vigor. -----

----- Esclareceu que todos os Municípes faltosos são notificados para pagarem as suas facturas da água em atraso, caso não procedam ao respectivo pagamento é cortado o abastecimento e poderão eventualmente instaurar uma acção contra a Autarquia, sendo uma obrigação desta contestar a respectiva acção. O mesmo se passará relativamente a todas as outras situações. -----

----- Comentou que o facto de ter de haver avaliações dos funcionários e de alguns não



ficarem satisfeitos com as mesmas, implica que possa haver recursos dessas mesmas avaliações, não sendo por isso que os Técnicos Avaliadores irão mudar as avaliações só porque o avaliado não concorda. -----

----- Garantiu que o actual Executivo Municipal tudo irá fazer no sentido de propiciar uma melhor qualidade de vida dos Munícipes e tentar reduzir aos máximo as injustiças que forem detectadas. -----

----- Solicitou aos Membros da Assembleia Municipal que fossem ler as diversas Informações sobre a Actividade Municipal do tempo da gestão do CDS/PP, onde poderiam constatar não haver qualquer referência aos processos em contencioso, isto apesar de existirem à data alguns processos.-----

----- Realçou que muitas das vezes se confunde o cumprimento de um dever com o rigor ou falta de rigor e no caso dos Trabalhos a Mais existe uma obrigação, sendo que o rigor existe no âmbito do acompanhamento das situações em Projecto e em Execução da Obra e dar sequência à decisão havida, sendo esta decisão sempre suportada documentalmente e fisicamente.-----

----- Muito embora a Oposição seja contra o aumento das despesas com pessoal, é habitual criticar o facto de não se contratarem mais Técnicos, esclarecendo que apesar de a Autarquia possuir nos seus quadros alguns Técnicos, o que é certo é que não existem Técnicos na Autarquia que possam elaborar os Projectos de Especialidade, quer da Casa da Cultura, quer de qualquer outra obra, uma vez que são projectos muito específicos e somente são necessários quando existam este tipo de obras, daí que se subcontratem aquele tipo de serviços específicos e de qualidade, obedecendo sempre às regras da contratação. -----

----- Em relação ao Processo mencionado, referiu que o mesmo foi efectivamente arquivado, não tendo lido em qualquer lado que tinha sido devido a uma eventual prescrição.---

----- Confirmou que tem de haver bastante persistência por parte do Executivo para levar a



efeito algumas obras, muito embora se considere que é pouco o que se vê no terreno, mas tal só é possível graças ao trabalho que é, previamente, levado a efeito pela Câmara Municipal. ---

----- Confessou ter alguma esperança que em breve seria levado a efeito a assinatura do Protocolo com vista à requalificação do Edifício Público, apesar do mesmo ser pertença de três entidades, não podendo a Câmara Municipal, proprietária de parte do mesmo, levar a efeito uma empreitada em espaços que não lhe pertencem na totalidade. -----

----- A este respeito mencionou que tem nos últimos meses tem havido bastante troca de correspondência entre a Câmara Municipal e o Presidente do Instituto de Gestão Financeira da Justiça, onde aquele refere que as obras não podem ser levadas a efeito unilateralmente por uma das três entidades. -----

----- Em relação às passadeiras elevadas, questionou se antes de as mesmas serem construídas não seria maior o risco da ocorrência de acidentes nos locais onde as mesmas foram implementadas. -----

----- Deu a conhecer que a EDP é a entidade para a qual assina mais ofícios, dado que são diversas as solicitações para resolução de problemas de iluminação pública e fornecimento de energia e irá continuar a persistir em relação a essas situações. -----

----- Referiu ser preocupação do Executivo Municipal solucionar a questão do mau estado em que se encontram alguns dos arruamentos do Concelho, nomeadamente em alguns locais que não poderão aguardar a execução de intervenções mais profundas. -----

----- No que diz respeito à conclusão da Revisão do PDM, informou que não poderia prever uma data para conclusão do processo, já que as diferentes entidades envolvidas não respondem dentro dos prazos previstos para o efeito, agravado pelo facto de ter entretanto havido algumas alterações à legislação, o que veio a atrasar o desenrolar de todo aquele processo. -----

----- Informou que a Autarquia já adquiriu os terrenos necessários à construção dos Pólos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Educativos do Troviscal, Vila Verde e Bustos, faltando adquirir para os restantes Pólos Escolares.-----

----- Acerca da correcção dos Projectos dos Pólos Escolares e tendo em atenção que os mesmos são modelares, informou que se está em vias de se encontrar uma solução, sendo que as incorrecções se devem a erros detectados aquando da construção da Escola de Oliveira do Bairro, aconselhando a prudência que não se avance com nenhuma outra sem que essas incorrecções detectadas sejam solucionadas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dado o adiantar da hora, propôs a interrupção dos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal pelo período de cinco minutos, para que as Bancadas decidissem se os mesmos seriam interrompidos e reatados no dia seguinte, nos termos da Convocatória previamente distribuída, ou se seria previsível que os Trabalhos poderiam terminar até à uma hora da manhã.-----

----- Após a interrupção dos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que as diferentes Bancadas da Assembleia Municipal tinham defendido que não seria possível terminar os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal até à uma hora da madrugada, pelo que terminariam à meia-noite.-----

----- Mais disse ter sido proposto uma alteração à Ordem de Trabalhos da presente Assembleia Municipal, passando-se de imediato a analisar e discutir o ponto **5.4. Proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista, no sentido de solicitar às Comissões Municipais, um Relatório Anual sobre a actividade desempenhada por cada uma delas,** ficando para a próxima Reunião que se realizará amanhã, a discussão relativa aos pontos 5.2. e 5.3., sendo de imediato dado o uso da palavra ao líder da Bancada do PS, a fim de que este pudesse apresentar o assunto.-----



----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que a Proposta do Partido Socialista era clara e tem por objectivo, permitir o acompanhamento por parte da Assembleia Municipal, do trabalho desenvolvido pelas diferentes Comissões. -----

----- Mais informou que, aquando da reunião da Comissão Permanente, foi proposto por parte do líder da Bancada do CDS/PP uma alteração e assim, onde se lê: “entre os meses de Maio e Junho, deve ler-se: “até ao dia 15 de Maio, de forma a este ser analisado na 3ª Assembleia Municipal ordinária a realizar no mês de Junho de cada ano civil”. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4. Proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista, no sentido de solicitar às Comissões Municipais, um Relatório Anual sobre a actividade desempenhada por cada uma delas, foi Aprovado pela Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Seguidamente e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de trinta de Dezembro de dois mil e nove, foram interrompidos, sendo novamente reatados em trinta e um de Dezembro de dois mil e nove, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos trinta dias e um dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, convocada para o dia trinta de Dezembro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respectiva Convocatória: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, todos os Vereadores do actual Executivo Municipal.-----

----- Eram catorze horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Reunião.-----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal GILBERTO MARTINS DA ROSA, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA e JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que os Membros Gilberto Martins da Rosa, Gladys del Carmen Ferreira de Oliveira e João Paulo Castelo da Assunção Sol tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, efectuaram-se algumas tentativas no sentido de contactar a deputada CLARA PERALTA o que não foi possível, tendo sido contactados os elementos seguintes na respectiva Lista e assim sendo, foram convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES e RENATO ALEXANDRE BRAZ ALMEIDA, que substituem, respectivamente, os Membros Gilberto Rosa e Gladys Oliveira.-----

----- Estando reunidas todas as condições para dar seguimento à Sessão da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, passou-se de imediato à análise e discussão do ponto seguinte constante da Ordem de Trabalhos - **5.2. – Análise e votação para efeitos de Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 e Mapa de Pessoal**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal a fim de que este introduzisse o assunto.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – considerou este, o documento mais importante para quem gere os destinos do Concelho, balizando a actividade que foi proposto e sufragado pelos Munícipes aquando da realização das últimas Eleições Autárquicas.-----

----- Referiu ser um Orçamento bastante abrangente, ambicioso, rigoroso, englobador e o maior Orçamento de sempre, totalizando 37.230.608,00 € (trinta e sete milhões duzentos e trinta mil seiscientos e oito euros).-----

----- Mais disse que o presente Orçamento inclui na parte das Despesas e do Investimento, aquelas que são as principais iniciativas e as principais obras que o Executivo Municipal pretende levar a efeito no ano de 2010.-----

----- Referiu que o valor estimado da Receita Corrente ultrapassa largamente o valor estimado da Despesa Corrente, sendo prática no último ano, que do balanço destas duas componentes, tem sobrado sempre verbas significativas que o Município posteriormente aplica em Investimentos e é esse o caminho que se pretende prosseguir.-----

----- Informou haver algumas situações novas, nomeadamente o facto de terem sido delegadas competências pelo Ministério da Educação, a responsabilidade pelo Pessoal Não Docente do 2.º e 3.º Ciclos e que representam um acréscimo de Despesa Corrente, na ordem dos oitocentos mil euros.-----

----- Mais disse que, por força da adesão à AdRA, determinados custos incluídos nas Despesas Correntes irão deixar de constar, nomeadamente os custos associados ao pagamento das Águas Residuais à SIMRIA.-----



----- Em termos das Despesas Correntes diz respeito, referiu que o Executivo Municipal tem sido muito contido na decisão de admitir novos funcionários, tentando esgotar internamente todas as possibilidades. -----

----- Relembrou que integra o presente Orçamento o valor relativo ao empréstimo excepcionado e que foi aprovado pela Assembleia Municipal no montante de 4.117.238,00 € (quatro milhões cento e dezassete mil duzentos e trinta e oito euros).-----

----- Referiu que o ano de 2010, será o ano em que o Município mais irá receber em termos de Fundos Comunitários e decorrentes de investimentos que irão ser levados por diante no Concelho, graças à persistência e querer do actual Executivo Municipal.-----

----- Relevou o facto de se manter o apoio dado às Associações do Concelho no que ao investimento diz respeito e uma continuada aplicação de verbas em eventos que se irão manter como prioridades pelo Executivo, apesar de ter consciência que não se poderá agradar a todos, mas essa é a opção do actual Executivo Municipal.-----

----- Acrescentou que um Orçamento jamais poderá representar uma execução financeira a 100%, pois não é elaborado somente para aquilo que irá ser feito e pago num determinado ano. O Orçamento terá obrigatoriamente de englobar aquilo que transita, o que está em construção, vai ser executado fisicamente e vai ser pago, o que vai ser iniciado e pode não ser pago no ano e prevê ainda, rubricas que têm como objectivo prever uma eventual Candidatura e por isso mesmo terão de ter uma dotação, muito embora, algumas pessoas com experiência autárquica, ainda não tenham percepcionado estas questões. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos líderes de cada uma das bancadas da Assembleia Municipal. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “... *A Bancada do PPD/PSD desta Assembleia, numa altura em que nos preparamos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para discutir as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2010, entende ser relevante destacar alguns aspectos sobre os documentos em análise que são, na nossa perspectiva, esclarecedores quanto à orientação política e estratégia de actuação deste executivo, deixando uma discussão mais detalhada para o debate que se seguirá.-----

----- Assim sendo sublinhamos as seguintes ideias: -----

----- Este é um Plano que reflecte, de forma muito vincada e transparente, aquela que tem sido a matriz fundamental das linhas de actuação prioritárias dos Executivos liderados pelo PPD/PSD e pelo seu Presidente o Sr. Mário João Oliveira.-----

----- Uma aposta continuada na Educação e na formação; com uma evidente evolução na diversificação dos investimentos: quer em equipamentos (novos ou requalificados), quer em recursos humanos (Docentes e discentes) quer em projectos vários de dinamização e desenvolvimento educativo;-----

----- A aposta na Cultura contínua também a merecer grande destaque e relevo como o provam os documentos em análise. -----

----- Também aqui essa aposta é feita em novos equipamentos, em requalificações e ampliações. Como no caso da Educação, o investimento na área da cultura vai muito para além do já relevante investimento em equipamentos, sendo importante sublinhar os projectos e actividades que, nesta área específica, se têm feito e se continuarão a fazer. -----

----- A Requalificação Urbana do Concelho continua, mais uma vez, bem vincada como uma importante aposta deste executivo, com especial destaque para a sede de Concelho – abandonada ao longo de muitos anos – onde se tem que destacar o, fundamental, estruturante e visionário projecto da Alameda da Cidade, que irá potenciar uma imagem de modernidade e de dimensão que Oliveira do Bairro tanto precisa e merece e à qual se juntarão o novo centro de saúde, o novo palácio de justiça e um edifício público renovado, a acrescer ao tribunal de menores – nova valência de serviços estatais no concelho a funcionar em novas instalações...



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Como no que às Escolas diz respeito, também na requalificação Urbana o salto qualitativo é, e será, histórico e sem precedente. -----

----- Destaca-se ainda o continuado apoio às Associações do nosso Concelho e o investimento na imagem do Município, especificamente no desenvolvimento de grandes eventos em Oliveira do Bairro; -----

----- Senhor Presidente, -----

----- Senhoras e senhores Deputados. -----

----- Depois de aqui ter elencado aquelas que consideramos serem as traves mestras que suportam politicamente este documento e com as quais a Bancada do PPD/PSD se identifica e subscreve, importa ainda deixar bem claro que: -----

----- Os documentos em análise estão fortemente condicionados pelas transferências de competências no âmbito da educação, nomeadamente ao nível das despesas com pessoal e pela adesão do Município à Águas da Região de Aveiro – AdDRA. -----

----- Este facto torna este documento atípico e não comparável, ao nível das receitas e despesas correntes, com os mesmos documentos referentes a exercícios anteriores. -----

----- Em relação ao aumento das despesas com pessoal previstas, estas devem-se sobretudo às transferências de competências no âmbito da Educação, mas esta questão, pensamos nós, não deverá levantar nenhum problema, pelo menos à Bancada do CDS/PP uma vez que ainda a poucos meses defendiam um aumento dos custos com pessoal para alteração dos vínculos de trabalho dos professores afectos às piscinas e às actividades de enriquecimento curriculares, passando do regime de avença para os quadros do município. -----

----- Uma nota ainda para o facto de estar incluído nestes documentos o valor do empréstimo de 4 milhões de euros, que obteve visto do Tribunal de Contas, após uma série de vicissitudes, uma vez mais, oriundas do CDS de Oliveira do Bairro. -----



----- Não sabemos qual era o seu objectivo. O que sabemos é que quiseram, a todo custo, inviabilizar esta contratualização que tinha o “parecer favorável” do governo. Mas mais uma vez não conseguiram... -----

----- Para terminar dizer ainda que este documento deixa em aberto janelas de oportunidades no que ao QREN diz respeito que permitirão agilizar a execução de vários projectos relevantes para o município. -----

----- Senhor Presidente -----

----- Senhoras e Senhores Deputados -----

----- A Bancada do PPD/PSD nesta Assembleia, pelas razões por mim supra referidas, revê-se na orientação política e estratégica subjacente aos documentos em análise e defende a sua aprovação. -----

----- Aguardamos obviamente o momento de debate que se seguirá e os esclarecimentos consequentes para, no tempo próprio assumirmos a nossa intenção de voto ...” -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – interveio a fim de realçar o facto de que, por parte da Bancada do CDS/PP, o presente Orçamento não será inviabilizado, pelo motivos que se encontram expressos na respectiva Declaração de Voto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida, a mesma, na íntegra: -----

----- “... Desde já a todos saúdo com Votos de Festas Felizes! -----

----- Agradeço também ao Executivo o amável Postal de Natal! Não posso, no entanto, lamentar que o mesmo continue a não ser assinado por todos os membros do Executivo, e seja apenas assinado pelos membros do PSD. O Postal de Natal, tal como o boletim, deve ser apartidário e deve integrar-se no espírito Natalício. Recordo até que nas guerras e conflitos mais terríveis é comum respeitar-se um período de tréguas nesta quadra. Por isso, deixo isto à



reflexão e consideração do senhor Presidente.-----

----- A última Assembleia do ano é usualmente dedicada à análise do Plano e Orçamento para o ano seguinte. E é isso que vou procurar fazer. Começando por perguntar ao senhor Vereador Jorge Mendonça porque é que ele não assinou o plano e orçamento como é norma. Que o senhor não tenha assinado o Postal de Natal eu até percebo, mas o plano e orçamento não entendi! -----

----- Concentrando-me agora naquilo que é o essencial do documento, a verdade é que em grande medida a análise do documento é um exercício inútil, pois a diferença entre aquilo que é proposto e aquilo que é razoável esperar-se que seja executado é de tal ordem, que não é possível fazer qualquer análise séria tendo apenas por base este documento. Daqui a um ano e alguns meses iremos verificar que daquilo que hoje aqui é proposto foi executado metade, e estou a ser optimista. O problema é sabermos qual a metade que vai ser executada. Temo que nem o senhor Presidente o saiba em rigor. Este é um documento para se poder fazer uma de navegação à vista! Se quiserem, este é um não plano. O senhor Presidente, sabe até melhor do que eu, pela sua experiência empresarial, que numa empresa seria impensável alguém apresentar um plano prevendo apenas realizar metade. Pois planear é tomar opções tendo em conta os recursos disponíveis. E o exercício de planear só é proveitoso se o plano for realista, caso contrário é uma mera formalidade.-----

----- Sobre isto, e abrindo aqui um parênteses, devo dizer que entendo que seria muito bom para o sistema democrático se o Governo da Republica tivesse a coragem de aprovar uma lei que limitasse os executivos municipais no que diz respeito ao valor do plano e orçamento. Seria perfeitamente razoável, impor-se por força da lei, que o plano e orçamento não pudesse ultrapassar o que foi anteriormente executado com um acréscimo de, por exemplo, 20%. Acho uma falsidade e completamente irrazoável, que tendo-se executado 16 milhões de euros anteriormente agora se apresente um orçamento de 37 milhões. Isto desvirtua de todo a discussão que aqui podemos ter hoje, para além de que limita em grande medida o papel que



esta Assembleia pode ou não ter na discussão e definição das políticas Concelhias. -----

----- Dito isto não nos iremos esquivar a analisar o plano, tendo não só por base o documento mas também aquilo que vai sendo dito aqui e ali, e por isso vamos criando a percepção dos investimentos que são prioritários aos olhos do executivo. E os projectos prioritários, acreditamos serem:-----

----- - A conclusão dos oito pólos escolares;-----

----- - A conclusão da Alameda em Oliveira do Bairro;-----

----- - A conclusão da Junta de Freguesia de Oiã e respectivo auditório e a biblioteca;-----

----- - A Casa da Cultura em Oliveira do Bairro;-----

----- Considerando os gastos extraordinários do último semestre, o próximo ano será certamente um ano de contenção no que diz respeito à despesa corrente, e por isso não são expectáveis muitos alcatroamentos, nem grandes festas e muito menos grandes foguetes. Vamos entrar num período de dieta, para compensar os excessos das festas, não das Natalícias, mas de outras festas. -----

----- Em relação a estes quatro grandes investimentos (pólos escolares; alameda; junta/biblioteca/auditório; e casa da cultura) todos eles, têm uma coisa em comum. Todos eles, com excepção porventura da Alameda, irão ter elevadas despesas de operação e manutenção.

----- Já várias vezes aqui exprimimos a nossa oposição relativamente ao elevado número de pólos escolares, porque todos os dados a que temos acesso nos indicam que não haverá crianças suficientes para dinamizar na íntegra este conjunto de pólos escolares. Basta contarmos o número de salas para o 1º ciclo que se está a projectar para o Concelho, 54 salas novas a somar a 8 já existentes em Oiã, teremos só para o 1º ciclo 64 salas, não estou a contar com as salas para o ensino pré-escolar. Se considerarmos uma turma de 25 alunos, este conjunto de salas permite servir 1600 alunos. Considerando que actualmente, temos pouco



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais do que 1000 crianças a frequentar o 1º ciclo, faltam-nos pelo menos mais quinhentas crianças.

----- Eu saúdo e felicito o empenho pessoal que a senhora Vereadora tem colocado no sentido de colmatar este deficit de crianças, mas convenhamos que é preciso muito mais empenho, e acima de tudo de muito mais gente. -----

----- Quanto à Junta de Freguesia de Oiã, ninguém questiona a necessidade de se dotar a freguesia de um novo edifício para a Junta. O que se questiona é a volumetria do edifício, e como é que vai ser possível à Junta com o seu orçamento manter o edifício em funcionamento? E convenhamos que a Junta não existe para se auto manter, existe para servir as pessoas, e obviamente que para servir as pessoas deve ser dotada de espaços condignos, mas daí até aquilo que observamos vai um grande exagero. Depois há a biblioteca e o auditório que ainda não percebemos, nem o senhor Presidente nunca mostrou interesse em esclarecer, como serão geridos. A sua gestão, dinamização e operação serão responsabilidades da Junta ou da Câmara Municipal? Esta é uma pergunta que gostávamos de ver respondida. A biblioteca é certamente um investimento necessário; para os mais pequenos, para os jovens, para a população escolar, para os menos jovens, para todos. Quanto ao auditório, tenho cada vez menos dúvidas que é uma má aplicação de recursos.-----

----- Ainda não terminámos o auditório em Oiã, já estamos a querer construir outro em Oliveira do Bairro. Porquê? Porque o de Oiã não serve as necessidades do Concelho? Se de facto o Concelho precisa de um auditório de maiores dimensões, porque é que não se pensou nisso quando se projectou o de Oiã. Para que é que se avançou com mais um pequeno auditório como já existem outros no Concelho?-----

----- Aceito que haja a necessidade de termos no Concelho um auditório com alguma dimensão e com condições técnicas capazes de permitir a realização de espectáculos culturais de qualidade. No entanto, custa-me a aceitar que ainda a pouco tempo se tenha concluído o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

auditório do Espaço Inovação, um auditório que já tem uma infra-estrutura de suporte, que está subaproveitada e não se tenha pensado nisso. Porque é que não se dotou o auditório do Espaço de Inovação das ditas condições técnicas. É que um auditório de alguma dimensão exige por exemplo um parque de estacionamento para algumas centenas de carros, parque esse, que já existe no Espaço Inovação, e que não estou a ver como é que se vai fazer nascer aqui no Centro da Cidade. Custa-me a aceitar que ainda não se tenha inaugurado o auditório em Oiã e que este já não sirva as necessidades do Concelho. -----

----- Mas o que se propõe não é apenas a construção de um auditório, é a construção de uma Casa da Cultura que supostamente irá ter um tal auditório de dimensão e com as ditas condições técnicas. Confesso que o conceito de Casa da Cultura é algo vago, e não se sabe muito bem o que será nem como irá funcionar, mas quando olho para os Concelhos vizinhos, e vejo a dificuldade que a Câmara Municipal de Aveiro tem em dinamizar o Teatro Aveirense, que a Câmara Municipal de Ílhavo tem na dinamização do seu novíssimo Centro Cultural. E note-se que não é porque a programação é pouco atractiva. Porque de facto ambos têm uma programação de qualidade, e ambos são grandes sorvedouros de recursos para os respectivos municípios. O problema é o número de pessoas, nós não estamos em Lisboa onde existem 3 milhões de pessoas, em Concelhos como o de Oliveira do Bairro, é difícil dinamizar com sucesso mais do que um espectáculo cultural por mês, e já estou a ser optimista, e o problema é que um Centro Cultural tem atrás de si uma estrutura que não é possível rentabilizar com apenas um espectáculo por mês. Claro, que seria muito mais razoável que um conjunto de municípios vizinhos se entendem-se e em parceria gerissem um Centro Cultural com suficiente dimensão para poder proporcionar aos seus munícipes o acesso a espectáculos de qualidade com custos indirectos reduzidos, entenda-se custos indirectos por despesas de manutenção e operação não cobertas pelas receitas do próprio Centro Cultural, e pagas depois através dos orçamentos anuais. Pois para o munícipe, que pega no carro, é pouco significativo se tem que andar 5 km para vir até Oliveira do Bairro ou se tem que andar 15 km para ir até Aveiro. E no



final isto fazia toda a diferença, pois significaria que seria possível manter um Centro Cultural sem que para isso tivéssemos todos que pagar uma elevada factura. Nós não temos muito esta ideia, mas imaginem a indignação que cada um de vocês sentiria se batessem à vossa porta e vos informassem que a partir daquela altura passaria a assinar uma revista do Pato Donald. E vocês diriam: “Eu pagar a assinatura, mas eu não leio isso, e se quiser vou ao quiosque e compro a revista e não preciso de pagar a assinatura”. E alguém por absurdo vos respondia, pois mas é mesmo assim, o Executivo Municipal decidiu que a partir de hoje todos os Oliveirenses passam a assinar a revista do Pato Donald. Por muito absurdo que isto possa parecer, quando nós estamos a querer avançar com alguns destes projectos o que nós estamos a fazer é precisamente isto, é a obrigar todos os munícipes a pagar por coisas para as quais eles não estão disposto a pagar através da sua utilização. Por isso meus senhores, e eu já aqui disse isto anteriormente nesta casa, tenho sempre muitas reservas em avançarmos para investimentos para os quais sabemos que as pessoas não vêem valor suficiente para com a sua utilização suportarem as suas despesas de operação. -----

----- Por isso estes investimentos deixam-me de pé atrás. Acho que muitas vezes estamos a ir muito para além daquilo que seriam as funções que seriam expectáveis que o estado desempenha-se e ao fazê-lo estamos a mexer de forma descarada no bolso das pessoas, e isto contribui por um lado para atrofiar a sociedade civil e por outro para afastar as pessoas da política, porque acham que as necessidades dos políticos não estão alinhadas com as necessidades das pessoas. -----

----- Reflectam sobre isto, pensem naquilo que existia, naquilo que se fazia no Concelho à 20 anos atrás. A verdade é que se organizavam grandes eventos desportivos e culturais, eventos que paravam o Concelho, pensem num derbie Oliveira do Bairro – Águeda, pensem nas festas populares que traziam ao Concelho artistas de primeiro plano a nível nacional, quem não se recorda de ver o Marco Paulo a cantar os “Dois Amores” ali no largo do Senhor dos Aflitos. E sabem que mais, esses eventos eram organizados com muito pouco ou nenhum



apoio da Câmara Municipal que na altura tinha muito menos recursos. Esses eventos eram realizados pela sociedade civil, e as pessoas viam nesses eventos valor suficiente para através da sua participação suportarem os seus custos, hoje ninguém espirra no Concelho de Oliveira do Bairro sem vir pedir um subsídio à Câmara. Hoje, temos uma sociedade civil completamente atrofiada, temos muitas associações que apenas sobrevivem à custa do apoio da Câmara, mas temos uma Câmara gorda. De facto, nestes tempos de incerteza a única certeza que temos é que os orçamentos da Câmara vão crescendo, com crise ou sem crise. Temos uma Câmara que precisa de gerar receitas como nunca, mas que está permanentemente a avançar com projectos que vão exigir cada vez mais receitas no futuro. -----

----- Eu não quero parecer o velho do Restelo. Mas quando abro um jornal e vejo as páginas dos classificados cheias com anúncios de massagistas e penhoras das finanças, acho que algo está mal. Por um lado não me parece que tenhamos um problema tão generalizado de dores nas costas e por outro lado não me parece que os cidadãos sejam assim todos tão caloteiros. Por isso apelo à prudência e à razoabilidade. -----

----- Nós conseguimos, com alguma facilidade, perceber quais as implicações dos investimentos que estamos a fazer ao nível da despesa de capital, aquelas que resultam, e não são poucas, dos empréstimos. Ainda recentemente contraímos mais um empréstimo excepcionado, e possivelmente num futuro próximo iremos poder contrair mais empréstimos excepcionados, mas e as despesas de operação e manutenção? Temos nós ideia do acréscimo de despesas que estes investimentos vão trazer. Qual vai ser o acréscimo na despesas corrente dos oito pólos escolares, da Casa da Cultura? Aonde é que nós vamos buscar o acréscimo de receita corrente que permita compensar este acréscimo de despesa corrente? A água já a hipotecamos, o IMI está no máximo, o IRS está no máximo, a derrama está no máximo. Claro, que eu não duvido da imaginação do executivo para “gerar” receitas, temos visto no passado que de facto isso não tem sido um problema e por isso eu vos digo não tenho qualquer dúvida que todas as taxas, todos os serviços que a autarquia presta vão



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aumentar nos próximos anos e sabem porquê? Porque é preciso pagar a assinatura do Pato Donald, do Tio Patinhas, do Mickey, do Zé Carioca e de outros, que eu já nem me consigo recordar.-----

----- Então e não é necessário investir? Claro que é. Mas é necessário concentrar os nossos investimentos naquilo que gera riqueza, naquilo que aumente a competitividade do nosso Concelho. Naturalmente, que investir na educação, nas qualificações das nossas crianças, dos nossos jovens enquadra-se dentro deste espírito e vai contribuir a prazo para aumentar a competitividade do nosso Concelho. É certamente também importante investir na cultura, mas sejamos razoáveis e tenhamos presente que tudo precisa de ser pago, e que duplicar investimentos por falta de planeamento e razoabilidade tem custos elevados para todos ...”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou ao Presidente da Câmara que autorizasse o Vereador Jorge Mendonça responder à questão levantada pelo Membro Armando Pinto, tendo o mesmo sido autorizado.--

----- Vereador **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – considerou que as razões pelas quais não tinha subscrito quer o documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, quer a Acta da respectiva Reunião do Executivo Municipal em que o mesmo foi aprovado, se encontram exaradas na referida Acta. Se aquelas razões não se encontram em Acta, as mesmas constam da gravação da referida Reunião, pelo que, sugeriu ao Membro da Assembleia Municipal que solicitasse autorização para ouvir a gravação da dita Reunião de Câmara. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – referiu ter ficado entristecido enquanto Múncipe quando, no dia anterior, a propósito de ter sido por si solicitado que não fosse a Assembleia



Municipal a fazer o funeral da memória futura do Concelho, o Presidente da Câmara referiu o funeral do CDS/PP. A este respeito referiu que os grandes ideólogos para acabarem com a ditadura ideológica neste País foram dois homens do PPD/PSD e do CDS/PP, Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa, afirmando ainda que o CDS/PP é composto por um grupo de ideólogos que defendem ideias com as quais se identificam. -----

----- Em seguida comentou que o presente Plano de Actividade e Orçamento se encontra empolado, havendo Receitas que não se sabe se serão concretizadas, sendo certo que algumas Receitas que serão concretizáveis, têm a sua origem no trabalho desenvolvido por Autarcas do CDS/PP. -----

----- Considerou que o presente Orçamento se encontra melhor elaborado e é bem mais realista, embora empolado, do que o do ano transacto, na medida em que permite eventuais Candidaturas a Contratos-Programa sem necessidade de efectuar Revisões Orçamentais, seguinte práticas do CDS/PP, então tão criticadas. -----

----- Considerou que não deveria ser aceite a delegação de responsabilidades sem exigir da Administração Central as correspondentes contrapartidas financeiras, considerando por isso mesmo um mau negócio o facto de serem transferidas competências no âmbito do Pessoal Não Docente do 2.º e 3.º Ciclo. -----

----- **VÍTOR MANUEL DE ALMEIDA PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida, a mesma, na íntegra: -----

----- “ ... Analisei com algum cuidado e bastante interesse o documento hoje apresentado por este executivo e que está em discussão e votação – Grandes Opções do Plano e Orçamento 2010. -----

----- Devo referir a excelente apresentação do documento, e o cuidado posto na arrumação e na descrição dos assuntos a tratar, para além de algumas falhas verificadas. -----

----- Pela leitura global que fiz, sou levado a tecer algumas considerações sobre a acção e



os projectos nele enunciados, manifestando as minhas preocupações com a letargia em que se encontra a vida da sede do Concelho! -----

----- Desde logo, constrange-me o arrastar crónico dos investimentos estratégicos nesta cidade sede do Concelho, perpetuando-se indefinidamente no tempo, o que tem levado os comerciantes e potenciais pequenos e médios investidores que aqui se querem instalar a afastarem-se e a desmotivarem-se – vejam-se as unidades fabris e o comércio já deslocalizados ... as dezenas de apartamentos vazios e os filhos desta terra, que fixam residência noutras freguesias e concelhos vizinhos...-----

----- Ao respigar o documento, pode ler-se a certa altura: -----

----- – “Ao iniciarmos este novo mandato consolidamos os alicerces que empenhadamente temos construído, perspectivando já o futuro. Sentimos o apoio dos munícipes aos projectos Obras/Investimentos que integram o projecto autárquico que protagonizamos”.-----

----- Das palavras “alicerces”; “futuro”; “projectos de obras”; “projecto autárquico” nele referidas se conclui que o executivo continua a olhar para o umbigo, embevecido com os grandes projectos de obras e investimentos que não têm passado do papel!-----

----- Nele próprio se afirma no Preâmbulo: - “neste novo mandato iremos consolidar os projectos e iniciativas ...”, referindo-se a um outro parágrafo “ o projecto autárquico que protagonizamos ...”-----

----- Meus senhores, mas quando é que se passa das iniciativas e dos projectos às obras.

----- Depois termina com a transcrição do pensamento dum grande filósofo:-----

----- –“ Não basta saber, é preciso também aplicar; não basta querer, é preciso também fazer”.-----

----- É isso mesmo meus senhores, não basta querer, é preciso fazer ... e urgentemente!--

----- São imensos e importantes os projectos de investimento que o documento menciona,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mas que os eleitores já se habituaram a ouvir falar de há muito ... que continuam no papel!!!. ---

----- O Centro de Saúde (cujas instalações apresentam um estado degradante, sem o mínimo de condições para quem o utiliza e para quem lá trabalha!); (Palácio da Justiça; Casa da Cultura (equipamento de primeiríssima necessidade e cuja falta tem contribuído lamentavelmente para o défice cultural e de cidadania duma larga franja de cidadãos); Sede da Junta de Freguesia – (espaço natural e primário para os primeiros contactos com a democracia); a Alameda; o Mercado Municipal, (aí sim, seria uma Alameda natural, com nascentes de água, morfolia adequada do terreno, uma zona de excelência junto da Misericórdia e um ponto central da freguesia), o parque para veículos ligeiros/pesados; são equipamentos e investimentos já há muito projectados e não concretizados que condicionam irremediavelmente o futuro e o desenvolvimento sustentado da sede do Concelho. -----

----- A obsessão deste executivo pela sua famigerada Alameda, e a primazia na realização de eventos primordialmente mediáticos, desvia a sua atenção para obras tão básicas, urgentes e estratégicas como as que acabo de mencionar. -----

----- Ao entrar pelo lado norte na nossa cidade, fica-se com a sensação que falta uma placa a dizer: “Encerrada para obras!...” -----

----- Outras obras de pequena monta, mas prioritárias e fundamentais para a qualidade de vida dos cidadãos e a imagem duma cidade que de cidade apenas tem o nome, prolongam-se indefinidamente no tempo, desviando e desmotivando todos os que pensaram um dia fazer desta terra a sua residência. -----

----- Posso mencionar algumas tais como: entrada sul da cidade, lado de Sangalhos, com esgotos que há anos, continuam a correr a céu aberto em frente a habitações, à Escola Secundária e a alguns estabelecimento hoteleiros e similares; os acessos à estação dos caminhos-de-ferro (iluminação) e o abandono que apresenta aquela zona histórica da cidade, sabendo nós que, diariamente ali parqueiam várias dezenas de veículos e afluem várias



Oliveira do Bairro assembleia municipal

centenas de utilizadores do comboio; Deixo aqui uma réplica: (para quando um acesso pedonal directo da estação, passando junto aos terrenos camarários da Rocha Lda, por uma passagem pedonal, inferior da variante (a construir) e dar ao Largo do Município? (reduzia para um terço a distância entre o Centro da Cidade e aquele meio de transporte, que será a curto prazo uma alternativa de futuro!?!); o depósito da água desactivado e a sua envolvente, um conjunto que com alguma imaginação pode ser transformado num ex-libris da cidade?; uma pequena intervenção rápida de beneficiação na Rua Dr. Alberto Tavares Prado e Castro onde começam a aparecer habitações de qualidade, e que apresenta um aspecto deplorável; obras de manutenção da fachada do cemitério velho e sua envolvente, que apresenta um aspecto de desleixo total, há longos anos! ; uma intervenção ligeira de manutenção no muro de vedação do adro da igreja do Senhor dos Aflitos, propriedade do município.-----

----- Meus senhores, são estas pequenas coisas que mudavam o semblante céptico dos cidadãos e podiam sacudir algum do marasmo da sede do Concelho. -----

----- Tenho a certeza de que nenhum dos senhores autarcas deste concelho, se revê neste estado de coisas ...-----

----- Não tenho qualquer complexo em votar a favor das intenções manifestadas neste Plano na globalidade, vou usar o meu estatuto de independente, mesmo não respeitando a disciplina de voto da bancada pela qual concorri, no entanto fico preocupado com a letargia verificada na sua execução e com as prioridades dele decorrentes. O meu voto vai no sentido de responsabilizar o executivo pela necessária e urgente mudança deste estado de coisas... Oxalá eu, não vá ter amanhã um problema de consciência ... -----

----- Tiramos o chapéu a este executivo pela adesão à construção de novos Centros Escolares, com a construção da Escola do 1.º Ciclo de Ensino Básico e Educação Pré-escolar de Oliveira do Bairro e pelo prazo em que a obra foi concretizada. Este investimento marca um novo ciclo na vida escolar das nossas crianças, com que nos devemos regozijar. Também a



requalificação da entrada poente da cidade é de saudar, mas aguardemos pela sua conclusão.

----- *Bons exemplos! ...* -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – tendo em atenção que foram os projectos do PPD/PSD apresentados ao eleitorado nas últimas Eleições Autárquicas, que foram sufragadas, referiu que os Múncipes entendem que devem ser esses mesmos projectos que devem ser executados com a maior brevidade. -----

----- Esclareceu ainda, que não deveria o Executivo Municipal esquecer, que houve Múncipes que entenderam haver outras prioridades, daí que a Oposição se deve bater pela prossecução das estratégias e objectivos por si defendidos e apresentados a sufrágio. -----

----- Mais disse que o CDS/PP não iria inviabilizar o Orçamento, dado ser o primeiro do actual Mandato, apesar de ser aquele que dá o mote para os próximos quatro anos. -----

----- Relembrou contudo, haver alguns projectos no Plano de Actividades e Orçamento, em que pouco ou nada é mencionado, ou não possuem cabimento para o ano de 2010, sendo exemplo disso mesmo o Parque Biológico, aposta do PPD/PSD, o reforço da Rede de Ecopontos, a Recuperação e Reabilitação dos Barreiros de Bustos, projecto este muito caro ao CDS/PP, Centro Cultural, Auditório e Biblioteca de Oiã, que possui uma verba muito reduzida na respectiva rubrica, o Museu de Olaria e Grés e Centro de Documentação, a implementação de uma rede urbana de bicicletas, projectos este proveniente de alunos no IPSB, Plano de Desenvolvimento Turístico, a promoção do kiwi da Bairrada, este sim um produto da Bairrada e não as raças equestres, um verdadeiro plano de Modernização Administrativa, o adiamento da construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Oiã assim como a Piscina Aquecida e para os quais já existe terreno, a ampliação da Escola de Artes da Bairrada, com construção de Auditório e cujo Concurso foi suspenso pelo actual Presidente da Câmara. -----

----- Solicitou um esclarecimento relativamente ao facto de ter sido mencionado na Actividade Municipal e em relação à Construção da Escola do 1.º Ciclo e do Ensino Pré-



Escolar, não ter sido pago um pedido de cerca de 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros), tendo questionado porque é que este pedido de pagamento não foi liquidado por parte da CCDR-C. -----

----- Referiu estar mencionado no Orçamento da Receita um ponto relativamente a “Rendas – Outros”, um montante de 1.800.000,00 € (um milhão e oitocentos mil euros), pelo que pretendeu ver esclarecida a razão por se inscrever um valor tão elevado nesta rubrica de “Outros”. -----

----- É seu entendimento que, apesar de haver um aumento da Despesa com Pessoal, deveria ser salvaguardada a insegurança que hoje em dia existe naqueles elementos que são avançados, nomeadamente professores das Actividades Extra-Curriculares, insegurança esta que muitas das vezes se repercute no desempenho e motivação individual de cada um. -----

----- Em relação à rubrica dos Transportes, questionou se os 390.000,00 € (trezentos e noventa mil euros) incluem somente os TOB, ou inclui algo mais. -----

----- Igualmente, pretendeu ver esclarecido como é que foi obtido um valor previsível de 1.900.000,00 € (um milhão e novecentos mil euros), inscrita na rubrica de Trabalhos Especializados. -----

----- Tendo em atenção que existe uma rubrica respeitante à implementação de Sistemas de Energia Solar para Produção de Aquecimento de Águas Sanitárias e Energia, informou que existe participações do QREN em relação a esta área.-----

----- Tendo tido conhecimento que foi apresentada uma Candidatura para apoio às obras de Construção do Auditório, Biblioteca e Junta de Freguesia de Oiã, onde é apresentado um valor significativo para o ano de 2010, daí ter algumas dúvidas se o mesmo será aplicado na sua totalidade, questionou se havia já uma previsão para a tomada de decisão relativamente se aquela obra irá ou não ter o apoio do QREN. -----

----- Em relação à rubrica de Projectos, Construção e Remodelação das Escolas do Ensino



Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, estranhou o facto de ser mencionado que a fonte de financiamento era a Administração Autárquica, tendo questionado se esta rubrica não dirá respeito aos Novos Pólos Escolares, porque se assim for, os valores estarão incorrectos uma vez que houve financiamento por parte do QREN.-----

----- Verificou que a construção do Pavilhão e Piscina de Oiã, tendo em atenção a dotação existe, era mais uma vez uma obra adiada. -----

----- Verificou a existência, pela primeira vez, de uma menção à construção do Eixo Estruturante Nascente/Poente, com a Ligação da A1 à A17, prevendo-se aplicar uma verba na ordem dos 8.600.00,00 € (oito milhões e seiscentos mil euros) até ao final de 2012, pelo que solicitou alguns esclarecimentos sobre esta obra. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – referiu que se revia neste Plano Plurianual de Investimentos.-----

----- Esclareceu que o grande responsável pela dimensão da obra da Junta de Freguesia, Auditório e Biblioteca de Oiã, era o Presidente da Junta de Freguesia, pois sempre lutou por isso, confessando não estar preocupado com a manutenção daqueles espaços, está isso sim, preocupado com a finalização da obra. -----

----- Considerou necessária a requalificação da zona central da Vila de Oiã e que passa pela abertura de arruamentos em direcção à nova sede de Junta de Freguesia. -----

----- Referiu que se revia na aposta que o actual Executivo faz na Educação, uma vez que esta é uma mais valia para ao Concelho, confessando-se satisfeito por ver a intervenções que foram levadas a efeito nas Escola Primárias e na Construção dos Novos Pólos Escolares, podendo desta forma aproveitar as Candidaturas do QREN.-----

----- Considerou que não se pode levar a efeitos todas as obras de uma só vez, pelo que, solicitou que nos próximos anos fosse reforçada a verba e se iniciassem s trabalhos de construção do Pavilhão e Piscina Aquecida de Oiã.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a verba de 20.000,00 € (vinte mil euros) destinada ao Parque de Estacionamento de Oiã não dá para levar seja o que for a efeito e aquele Parque de Estacionamento não pode ficar tal como está, pois só se está a degradar.-----

----- **LUIS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida, a mesma, na íntegra:-----

----- “... Os documentos que nos são apresentados definem neste início de mandato, os pilares estratégicos da política de investimentos para os próximos quatro anos, visando o desenvolvimento sustentado do nosso Município.-----

----- Espelha também as nossas prioridades, consubstanciadas no nosso projecto político que foi sufragado em Outubro último legitimando-nos desta forma a prossecução do mesmo. --

----- Todos nós enquanto candidatos tivemos a oportunidade de contactar com uma grande parte dos nossos Municípes. Todos nós podemos ouvir as ambições e anseios de cada um dos Oliveirenses.-----

----- Nesta matéria eu também não fui diferente e por isso, cumpre-me aqui com a anuência do Sr. Presidente da Assembleia dar os parabéns ao Executivo Camarário por estar desde a primeira hora a cumprir aquilo a que se propôs e apresentou.-----

----- Falemos de Números-----

----- O Orçamento que V^a Exas. tem em vosso poder é o maior de sempre no nosso Município, contribuindo para este efeito a inclusão do tão badalado empréstimo de 4,1 milhões de Euros, as verbas respeitantes à recente transferência de competências para o Município, refiro-me ao Protocolo da DREC, estimado em 0,8 milhões Euros, a receita prevista de cerca de 10 milhões de Euros oriunda do notável trabalho deste executivo liderado pelo Sr. Mário João Oliveira na cativação de verbas do QREN, bem como os impactos financeiros com a também recente adesão à ADRA.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De referir também que a verba prevista da venda de terrenos é a menor de sempre não podendo de forma alguma, por este motivo, ser apelidado de um orçamento virtual e empolado.-----

----- Desta forma este orçamento caracteriza-se por ser atípico e não comparável com os exercícios anteriores.-----

----- Falemos agora das nossas prioridades.-----

----- Obviamente o forte Investimento na Educação e Formação representa um valor de cerca de 8,5 milhões de €uros, significando por isso 38% dos investimentos previstos.-----

----- Para além da legitimidade que nos foi dada pelo eleitorado, também o último anuário do INE onde, de forma quase excepcional no panorama nacional, Oliveira do Bairro aponta para um crescimento da sua população estudantil.-----

----- O Próprio Governo Socialista aposta fortemente nesta área, através do XVIII Programa de Governo.-----

----- Continuo a não perceber porque poucos, mesmo muito poucos ainda a consideram que esta é uma aposta exagerada e desenquadrada da realidade, questão esta que foi claramente ultrapassada nas últimas eleições. De referir também nesta área que em termos de recursos humanos está previsto um aumento de cerca de 100 colaboradores, que representa um acréscimo de 60% ao número actualmente existente (176), provenientes do protocolo a cima já referido, com a DREC.-----

----- Desta forma fica bem claro e justificado o aumento significativo das despesas com pessoal previstas.-----

----- Por último nesta matéria, mas não menos importante, a Escola Profissional da Bairrada, que representa uma mais valia na Educação e que promoverá a formação de técnicos necessários não só para as indústrias em Oliveira do Bairro bem como nos Municípios vizinhos.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Mais uma vez Oliveira do Bairro na linha da frente. -----

----- Falo também na Alameda da Cidade, empreendimento tão ambicionado será um investimento que irá transformar a Cidade de Oliveira do Bairro e o Concelho, tornando-o num local mais atractivo e fixador dos nossos Jovens, revitalizando o comércio tradicional, contribuindo desta forma para o aumento da qualidade de vida de todos os Oliveirenses. -----

----- A Casa da Cultura que hoje dará um passo de gigante, será o expoente máximo edificado no concelho para que todos, repito todos, possam ter um acesso acrescido à Cultura e ao Lazer. Estou convicto que será um espaço por Excelência para a divulgação do trabalho das Associações do nosso Concelho. -----

----- O Novo Centro de Saúde, tão desejado por muitos e que apenas poderá vir a ser uma realidade graças ao empenho e intervenção deste executivo. -----

----- O Palácio da Justiça, mais um prémio conquistado graças ao esforço do Executivo liderado pelo PSD e que acreditamos que muito em breve venha a sair de toda a tramitação concursal e venha para o terreno. De notar que na Comarca do Baixo Vouga é o único investimento com esta dimensão previsto. -----

----- A requalificação do Edifício Público está como sabem na forja, aguardando apenas a assinatura do protocolo já acordado com o Ministério da Justiça. -----

----- O apoio Associativo, continua e continuará a ser uma aposta nos parceiros ideais para a promoção do Recreio, da Acção Social, do Desporto e da Cultura. Permitam-me também que vos alerte para o investimento de cerca de 1,3 milhões de Euros para apoiar as Infra-estruturas das Instituições do concelho em especial as de carácter social. Ou seja, mais uma das bandeiras sociais-democratas lançadas para o terreno. -----

----- Para além de tudo isto o Município terá de continuar a ser gerido de forma sustentável rigorosa e responsável. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *O empreendedorismo, a inovação, a dedicação e o trabalho devem sempre ser distinguidos e eu particularmente continuo a achar que este é o caminho certo.*-----

----- *Sras. e Srs. Deputados*-----

----- *Por maior que seja a propaganda e a desinformação lançada por alguns, não será possível desviar a concentração deste executivo social-democrata, naquilo que são os interesses deste Município.*-----

----- *É com e para os Oliveirenses, que o executivo e o PSD trabalham. É este o legado que nos foi confiado em 2005 e voltou a ser renovado, com maior veemência em 2009.* -----

----- *Uma palavra final ao Sr. Presidente Mário João Oliveira e à sua equipa.* -----

----- *Bem sei que algumas acções de conhecidos elementos da oposição, nomeadamente alguns membros da bancada e Vereadores do CDS/PP são um teste à sua resistência, mas não deixe que essas atitudes o perturbem no seu serviço a esta comunidade.* -----

----- *Continue a dar o seu melhor para resolver os problemas de Oliveira do Bairro, é esse o seu dever e de toda a sua equipa, são essas as vossas responsabilidades que os Oliveirenses democraticamente vos confiaram ...*” -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida, a mesma, na íntegra: -----

----- *“... Sobre o documento em discussão Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010 e depois de análise efectuada posso concluir que do montante global previsto nas receitas de valor de 37.230.608,00€, a afectação prevista para as despesas é de cerca de 32% daquele montante para despesas correntes e 68% para despesas de capital, isto é, despesas de investimento.* -----

----- *Julgo que este quadro contém uma preocupação louvável, de afectar mais de 2/3 das despesas de capital previstas ao investimento.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Reconheço que o orçamento apresentado contém algum empolamento mas como dizia um vereador da oposição do CDS aquando da sua aprovação no executivo municipal: “São janelas abertas para as oportunidades de consolidação de investimento no município”. ---*

----- *Apraz-me registar, Sr. Presidente da Câmara, que do montante global para investimento previsto, mais de 25.000.000,00€, cerca de 35% são para investimento na área da educação, isto prova bem em 2010 e na projecção Plurianual que lhe está conexas, a forte aposta deste executivo na área da educação. -----*

----- *Em relação ao Mapa dos Compromissos Financeiros do Município (emenda-se – Mapa dos Empréstimos e seus Encargos) gostaria de partilhar a seguinte reflexão: -----*

----- *A dívida reportada a 01/01/2010 é de 9.900.000,00€ destes, 6.400.000,00€ vêm da gestão do CDS/PP e que em percentagem representa cerca de 66% do total e 3.600.000,00€ da gestão do PSD e que representa 34% do total. -----*

----- *b) A perspectiva que o referido mapa também nos dá é que com a inclusão do empréstimo de 4.100.000,00€, já aprovado, mas ainda não contabilizado à data atrás referida, as percentagens da dívida aproxima-se dos 50% para cada gestão camarária atrás mencionadas, na data de 31/12/2010 ...” -----*

----- Seguidamente esclareceu que tinha falado no decurso da Reunião de ontem da Assembleia Municipal, de um empréstimo destinado a Escola Fixa de Trânsito e tendo em atenção a intervenção do Membro Óscar Ribeiro, porta-voz do Dr. Acílio Gala nesta Assembleia Municipal, de que se deveria falar a verdade, esclareceu que sempre foi seu timbre falar a verdade e assumir aquilo que diz. -----

----- Mais disse, ter citado um empréstimo contraído em 2002, enquanto que o Membro Óscar Ribeiro citou um empréstimo de 2005, afirmando não retirar uma vírgula ao que afirmou anteriormente em relação àquela matéria, tendo o assunto sido alvo de bastantes discussões no tempo do Dr. Acílio Gala, pelo que não reconhece qualquer direito ao Membro Óscar Ribeiro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de colocar em causa as suas palavras.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – considerou, antes de mais, inadmissível que se diga que os Membros da Assembleia Municipal estendem as Assembleias Municipais propositadamente para receber as senhas de presença.-----

----- Recordou que pela primeira vez numa Assembleia Municipal se deu voz a um Vereador da Oposição, considerando bastante desagradável que a resposta não tivesse sido, na sua opinião, a mais razoável e esclarecedora, considerando a mesma um desrespeito para com os Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Considerou estranha a perspectiva social e cultural do PS, questionando se a ideia do Partido Socialista era a de ter somente uma Biblioteca Municipal na sede do Concelho e depois umas carrinhas a distribuir livros, como era no tempo da Fundação Calouste de Gulbenkian, se deveria existir apenas um grande Pólo Escolar e depois se tivesse que trazer todos os alunos do Concelho para Oliveira do Bairro.-----

----- Quanto à questão das assinaturas das revistas do Pato Donald ou do Mickey, referiu que preferia assinar a revista do Mickey que conta a história da Casa da Cultura, ou do Auditório, ou das Escolas, ou dos Pólos de Leitura, isto porque já paga a assinatura da revista do Pateta, do Pateta dos Estádios, do Pateta da Linha de Alta Velocidade, do Pateta da Auto-Estrada Rosa, do Pateta da Nova Travessia sobre o Tejo e estas paga e nem as lê, enquanto que as do Donald e do Mickey pode-as ler, coleccionar e guardar e por isso parecem ser assinaturas muito mais profícuas.-----

----- Referiu que será pedagogicamente mais correcto e para o ensino das crianças, ter turmas e salas para 18 alunos do que salas para 25 ou mais alunos.-----

----- Relembrou que em relação à Taxa de Nascimentos e no que à média nacional e à média do Baixo-Vouga diz respeito, Oliveira do Bairro está claramente à frente das duas, daí que o Executivo Municipal não tenha escolhido este número de Escolas só porque lhe



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apeteceu, foi sim, tendo em atenção uma fundamentação e o futuro dirá se têm ou não razão. -

----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – referiu ter sido acusado pelo Membro Carlos Viegas, de ser uma pau-mandado do Dr. Acílio Gala e a este respeito esclareceu que a sua idade já não lhe permite ser pau-mandado de ninguém, lembrando que quando este na Assembleia Municipal no tempo do Dr. Alípio Sol, muitas das vezes contrariando as decisões do CDS/PP votou favoravelmente algumas das suas propostas, pelo que não reconhece qualquer direito ao Membro Carlos Viegas de o ofender. -----

----- No que ao empréstimo diz respeito, referiu que a mentira reproduzida pelo Membro Carlos Viegas se mantém, já que, o empréstimo de 20 de Agosto de 2002 contratado por 2.419.000,00 (dois milhões quatrocentos e dezanove mil euros) destinados à Feira de Gado da Palhaça e onde somente foram utilizados 2.170.000,00 € (dois milhões cento e setenta mil euros) sendo aqui que o Membro Carlos Viegas lançou a confusão ao dizer que esse empréstimo tinha sido para a Escola Fixa de Trânsito e questionado onde é que ela estava.-----

----- Mais disse que, em ambas as situações existem valores que não foram utilizados e quer num caso quer no outro se destinavam à Escola Fixa de Trânsito. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – interveio a fim de prestar um esclarecimento ao líder da Bancada do PPD/PSD, tendo informado não ser a primeira vez que intervém numa Assembleia Municipal um Vereador da Oposição, já que, no passado, o então Presidente da Câmara Dr. Acílio Gala, autorizou o uso da palavra por parte do então Vereador Elísio Albuquerque. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse usar da palavra, foi dado o uso da mesma ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este pudesse responder às questões colocadas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – lembrou que o presente Plano de Actividades e Orçamento tinha sido subscrito pelo



Executivo Municipal sem qualquer voto contra.-----

----- Esclareceu que o pessoal afecto à Divisão de Águas e Saneamento, optaram por ficar praticamente todas na Câmara Municipal, isso significa que continuarão a fazer parte dos custos com pessoal, mas irão fazer outro tipo de trabalho que possibilitarão a redução de outros custos, que a seu tempo irão ser reflectidos.-----

----- Referiu não ter sido o primeiro-ministro que decidiu que Oliveira do Bairro iria ter mais Escolas, ele fixou valores no QREN e entendeu que dos valores atribuídos pela União Europeia, parte, fosse canalizado para a construção de Escolas através de Concurso. Foi isso que Oliveira do Bairro fez, quis concorrer por opção e visão estratégica. Acrescentando que o apoio do Governo em relação a esta matéria é zero, já que, os apoios são provenientes de Fundos Comunitários.-----

----- Mais disse que Oliveira do Bairro está a efectuar investimento em áreas prioritárias e necessárias ao seu desenvolvimento e quando se refere que as mesmas não são rentáveis, questionou se o Museu de Etnomúsica é rentável, se a Biblioteca Municipal é rentável e muitas outras, contudo, do seu ponto de vista, Educação e Cultura são investimento e não são para retirar qualquer rentabilidade.-----

----- Relativamente à diferença entre aquilo que é executado e aquilo que é planeado e que deveria o Governo estabelecer alguns limites, lembrou que tendo em atenção a actual legislação, algumas das obras, dada a sua dimensão, demoram bastante tempo a passar do Projecto inicial ao início da construção, pelo que não é exequível a imposição de limites orçamentais anuais. -----

----- Essa situação difere no que às empresas diz respeito, não necessitam de ter qualquer documento ou orçamento aprovado por nenhum órgão, basta a decisão da Administração e posteriormente faz as diligências e procede à respectiva aquisição. Na Administração Pública isso já não é assim tão simples. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que nas empresas privadas existe o balanço e a demonstração de resultados e o orçamento para o ano seguinte tem por base o exercício económico e a exploração, não tem por base os balanços, os activos e os passivos, daí que haja alguma diferença.-----

----- Referiu não entender que se proponha esvaziar o Concelho de Oliveira do Bairro, fazendo com que os seus Munícipes se desloquem para outros Concelhos quando querem assistir a actividades culturais ou outras, dizendo ser intenção do Executivo Municipal fazer crescer o Concelho de Oliveira do Bairro e tentar inverter a tendência, fazendo com que sejam pessoas de outros Concelhos a deslocarem-se para Oliveira do Bairro. -----

----- Informou que o grau de ocupação do Espaço Inovação e também do seu Auditório é dos maiores da região. -----

----- Mais disse que Oliveira do Bairro é uma Cidade, as de Cidade tem pouco, mas pretende-se que tenha cada vez mais e irá ter mais. -----

----- Recordou que, quando tomou posse pela primeira vez, o Projecto de Arquitectura para a Construção da Junta de Freguesia de Oiã, Auditório e Biblioteca tinha acabado de ser apresentado e o actual Executivo Municipal deu sequência ao mesmo, dado que era uma das prioridades e anseios da população de Oiã, relembrando que os Munícipes do Concelho, nas últimas Eleições Autárquicas, decidiram que querem pagar a assinatura da actual revista, não se podendo comparar nenhuma das obras que se prevê par ao Concelho, com a construção e manutenção de um estádio.-----

----- Não entendeu a referência ao facto de ter sido um mau negócio para a Autarquia, esta ter assumido os oitocentos mil euros de encargos, derivado da transferência de competências com o pessoal não docente das Escolas, pelo que, para perceber melhor o quão mal preparado e mal informado está o Membro Óscar Ribeiro, questionou porque é que foi um mau negócio. --

----- Referiu que se deveria comparar o investimento efectuado na Educação pelo actual



Executivo, com o investimento efectuado nesta mesma área no decurso de dezasseis anos em que o CDS/PP esteve à frente dos destinos do Concelho. -----

----- Acrescentou que foram levadas a efeito as obras de Construção do Instituto de Educação e Cidadania, o Auditório e Biblioteca de Oiã, o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro e o Pólo Escolar da Palhaça, Espaço Inovação e tudo isto em menos quatro anos. -----

----- Informou que o Edifício da Estação de Caminho de Ferro foi atribuído a Associações representadas pelo Membro Victor Pinto, tendo este entregue uma estimativa de custos, referindo que não se pode esperar que seja a Câmara Municipal a fazer tudo, porque assim seria muito fácil. -----

----- Referiu que apesar de serem estas as opções do PPD/PSD, também alguns dos projectos mencionados pelo Membro André Chambel fazem parte do Orçamento, se bem que algumas delas tenham verbas algo reduzidas, contudo, a qualquer momento pode ser levado a efeito uma Alteração Orçamental, logo, nada deixará de se feito pelo facto de estar agora inscrita uma verba reduzida. -----

----- Mais disse que, se somasse a este Orçamento, muitas das obras que foram referidas pelos Membros da Assembleia Municipal, questionou para quanto é que não iria o Orçamento da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, se agora se afirma que o mesmo está empolado, então como é que seria e não menos importante quais os meios de suporte para prover esses investimentos, ou então, quais os investimentos que se retirariam. -----

----- Em relação ao montante de 1.800.000,00 € (um milhão e oitocentos mil euros) na rubrica de “Rendas – Outros”, informou que diz respeito às tranches relativas às comparticipações aprovadas pela Assembleia Municipal relativamente à adesão à AdRA. -----

----- Informou que a rubrica dos Transportes inclui as verbas destinadas aos Transportes Escolares, pontuais e igualmente aos TOB. -----

----- Mais disse que a rubrica de “Trabalhos Especializados” inclui tudo aquilo que são



Oliveira do Bairro assembleia municipal

serviços, desde artistas, tarefeiros, professores das AEC's e outros. -----

----- Mais informou ter sido aprovada a Candidatura pelo QREN relativa à Construção do Auditório e Biblioteca de Oiã, tendo sido solicitado o primeiro pagamento da comparticipação, mas ainda não se encontra pago, foi apenas pedido. -----

----- Em relação aos Pólos Escolares informou que os mesmos têm as comparticipações que compete a cada um e que são do conhecimento de todos. -----

----- No que diz respeito ao Eixo Nascente/Poente e a possível ligação da A1 à A17 explicou que no âmbito das ampliações da Zonas Industriais e no que à Zona Industrial da Palhaça diz respeito, a Autarquia de Oliveira do Bairro, conjuntamente com o Município de Vagos e de Aveiro, entendeu-se levar a efeito Zonas industriais Inter-Municipais, que pressupõem vias, tendo já mencionado anteriormente o projecto de ligação da Palhaça a Bustos, desconhecendo-se ainda o apoio que daí poderá advir e naturalmente que, estando em Bustos, faria todo o sentido em estender essa ligação à A1 e à Variante em Oliveira do Bairro. -

----- Concordou que se as pessoas ficarem preocupadas com a manutenção então não se avança com as obras, no entanto, é entendimento do Executivo Municipal que se deve dar condições para as práticas culturais, lectivas e outras. -----

----- Considerou que efectivamente a Escola Profissional é um projecto extremamente importante e possui uma rubrica própria e a implementação daquela obra está a avançar, muito embora ainda não seja observável no terreno. -----

----- Referiu que a Autarquia possui todos os Estudos necessários para ter considerado o número de Pólos Escolares e respectivo número de Salas, tendo aqueles mesmos Estudos sido levados em linha de conta na elaboração da Carta Educativa. -----

----- Terminou, dizendo que a Educação é um investimento, é o principal investimento que alguém pode fazer. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi dado novamente o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar novamente da palavra. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu não ter dúvidas de que as estradas do Concelho necessitam de ser alcatroadas, contudo, na sua opinião, não se deveria ter concentrado todos os alcatroamentos na mesma altura e em vésperas de eleições.-

----- Mais disse, não ter questionado a razão de ser do Auditório em Oliveira do Bairro, mas antes, porque razão não se tinham criado as condições técnicas necessárias, aquando da construção do Auditório do Espaço Inovação, já que, nestes equipamento já existem funcionários da Autarquia, um Parque de Estacionamento, uma zona de restauração, ou seja, existe um conjunto de infra-estruturas no local e que poderiam ser rentabilizadas em vez de se avançar com a Construção de um novo Auditório.-----

----- Acrescentou, dizendo que, se fosse necessário um grande Auditório no Concelho e dado que o de Oiã ainda nem sequer foi inaugurado, porque razão não foi criada uma infra-estrutura capaz de responder às necessidades e que serviria perfeitamente todo o Concelho, daí ter referido a existência de duplicação de investimentos, não fazendo sentido a existência de um Auditório em cada uma das Freguesias do Concelho.-----

----- Afirmou que tinha dúvidas que todos aqueles que votaram do PPD/PSD nas últimas Eleições Autárquicas estejam disponíveis para pagar o acréscimo de despesas que irão ocorrer nos próximos anos, isto, apesar de terem votado efectivamente naquele Partido Político.-----

----- Apesar de questionar alguns dos investimentos que são efectuados no Concelho, tal não significa que esteja contra esses mesmos investimentos, a opção do Partido Socialista seria outra, tal como constava do programa eleitoral do Partido e todas as suas intervenções seguem essa mesma linha orientadora. -----

----- Considerou que, de facto, deveria haver uma reformulação da Carta Educativa do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Concelho, de forma a adequar o número de Pólos Escolares às reais necessidades do Concelho e incluir um Pólo Escolar equipado com Pavilhão e Piscina Coberta para servir as Freguesias a Poente do Concelho, Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Da mesma forma que defende o Partido Socialista que deveria ser construído um Pavilhão e Piscina Coberta junto à Escola Básica Integrada de Oiã. -----

----- Mais disse, defender que todas as Freguesias do Concelho deveriam possuir um campo relvado sintético, dado que o mesmo possui reduzidos custos de manutenção e com elevadas taxas de utilização e para as quais as pessoas estão disponíveis para pagar a sua utilização. Relembrando que a Academia do Sporting que esteve durante algum tempo instalada em Oiã, deixou o Concelho pelo facto de não haver infra-estruturas desportivas. -----

----- Em relação à mobilidade e acessibilidade, informou que o Partido Socialista propunha a construção de uma Circular Interna ao Concelho, aproveitando parcialmente algumas das vias já existentes de forma a melhorar as acessibilidades das Freguesias da Palhaça, Mamarrosa, Bustos e Troviscal.-----

----- Referiu ainda ser urgente reivindicar a conclusão da Via Rápida Malaposta/Aveiro, dado que, presentemente existe um enorme estrangulamento de trânsito junto à Zona Industrial de Oiã. - -----

----- Acrescentou, ser igualmente urgente encontrar uma solução para o tráfego de pesados que actualmente circula no interior da Cidade de Oliveira do Bairro, referindo que, ao menos o Dr. Acílio Gala reconheceu que este era um problema que deveria ser solucionado, quando apresentou como solução a construção de um túnel, muito embora, na sua opinião, esta não fosse a melhor solução, mas de facto, tem de se pensar numa fórmula de retirar o tráfego de pesados do centro da Cidade. -----

----- Na sua opinião, uma das principais preocupações dos Múncipes do Concelho, é a segurança, e esta é uma preocupação que urge dar resposta. -----



----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – relativamente à questão das despesas relacionadas com a transferência de despesas da Administração Central, mais concretamente a nível do pessoal não docente das Escolas do 2.º e 3.º Ciclo, lembrou ter sido analisado em Reunião de Câmara o teor do 1.º Contrato assinado, tendo-se na altura chegado à conclusão que o custo para 2009 e 2010 assumido pelo Município depois de recebido o montante da comparticipação da DREC, não chegava a 50.000,00 € (cinquenta mil euros), daí considerar bastante estranho que agora, seja inscrita uma rubrica no montante de 781.000,00 € (setecentos e oitenta e um mil euros), confessando no entanto, desconhecer se havia outro contrato entretanto assinado e o qual incluiria outros valores.-----

----- Frisou que os Projectos do PPD/PSD se baseiam, em termos financeiros, e em parte, no trabalho desenvolvido pelos Autarcas do CDS/PP, já que, uma das formas que a Câmara Municipal adoptou para financiar e avançar com grande parte dos Projectos, foi a entrega à AdRA da Rede de Águas, cujo trabalho de criação foi efectuado por Autarcas do CDS/PP, e que renderão ao Município cerca de nove milhões de euros.-----

----- **VICTOR MANUEL DE ALMEIDA PINTO** – referiu ser da opinião que a Cidade de Oliveira do Bairro não possui as devidas condições para ser Sede do Concelho, considerando este, um Concelho acéfalo, pelo que, reiterou tudo o que disse relativamente a tudo o que foi feito nos últimos quatro anos na Cidade de Oliveira do Bairro.-----

----- Informou que o interior do edifício da Estação da CP em Oliveira do Bairro está bastante danificado, daí ter já solicitado o apoio do Município, concordando contudo que a verba a investir poderá ser mais reduzida.-----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** – interveio a fim de referir que numa próxima Sessão da Assembleia Municipal irá esclarecer a questão dos empréstimos da Câmara Municipal.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que não se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deve estranhar a resposta do Vereador Jorge Mendonça, aquando da sua intervenção nesta Assembleia Municipal, mas antes a razão pela qual se solicita a um Vereador que explique as razões que o levaram a não assinar os documentos, tendo em atenção que não se pode ler nas Actas do Executivo Municipal o que de facto sucede nas Reuniões. -----

----- Considerou que nos Mandatos anteriores, nomeadamente do CDS/PP, o importante eram as obras de construção da rede de água e de saneamento, a construção do edifício dos Paços do Concelho, a Biblioteca Municipal e outras e agora, obviamente que as mesmas não são tão importantes, pelo que, os elementos do CDS/PP consideram que deveria haver outro tipo de serviços e de disponibilidades com vista ao desenvolvimento económico e social do Concelho. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que irão ocorrer alcatroamentos de alguns arruamentos e estradas do Concelho no decurso do primeiro semestre do ano, nomeadamente em Oiã, dado que a empreitada já foi adjudicada. -----

----- Considerou que o centro da Cidade de Oliveira do Bairro é na zona onde se encontra instalado os Paços do Concelho e não junto ao Espaço Inovação, este equipamento tem uma determinada finalidade e possui um determinado enquadramento, referindo que também junto aos Paços do Concelho, onde irá surgir a Casa da Cultura, também existe estacionamento. -----

----- Acrescentou que Oiã é a maior Freguesia do Concelho e necessita de um Auditório da dimensão igual ao que foi projectado, sendo certo que o mesmo terá os respectivos custos de manutenção, defendendo que as diversas Associações daquela Freguesia irão utilizar aquele mesmo espaço com alguma frequência. -----

----- Referiu que aquando das últimas Eleições Autárquicas os Municípes conheciam as



opções e projectos do PPD/PSD, incluindo a questão da água que tanto foi debatido na Campanha Eleitoral, no entanto decidiram dar a vitória ao PPD/PSD. -----

----- Não aceitou o facto de ter sido mencionado que a Autarquia tem responsabilidades na saída da Academia do Sporting da Freguesia de Oiã, dado que, quem negociou e contratou foi a União Desportiva de Oiã, tendo acrescentado que a Freguesia de Oiã iria ter um Campo Relvado Sintético. -----

----- Informou que na vigência do Mandato do CDS/PP o endividamento aumentou treze vezes e meia, ou seja 1.350%. Naturalmente que não se poderá ver esta situação isoladamente, devendo aquela situação ser enquadrada noutros factores como sejam a inflação, a deflação, a conjuntura, o excepionamento do endividamento e outros. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.2. – Análise e votação para efeitos de Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 e Mapa de Pessoal**, obteve a seguinte votação: **0 Votos Contra, 8 Abstenções e 18 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem apresentar Declarações de Voto. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – que em nome da Bancada do CDS/PP apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

----- *“... Não obstante a visão crítica que fazemos sobre o conteúdo da proposta da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, reconhecemos que neste documento também há alguns aspectos positivos, os quais, aliás, são comuns ao programa eleitoral pelo qual nos candidatámos no último acto eleitoral. ---*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Na Educação, aquela que por ser uma das traves mestras em que assenta o orçamento proposto, maior visão estratégica deveria demonstrar, nada se refere apontando no sentido da adesão do município à Rede Portuguesa das Cidades Educadoras ou sequer de dotar a Escola de Artes da Bairrada de mais espaços para o desenvolvimento das respectivas actividades curriculares, designadamente no que concerne à construção de um auditório que aumente a funcionalidade e qualidade do ensino artístico prestado neste estabelecimento. -----*

----- *Ainda assim, não pudemos ficar indiferentes à associação da “educação” a Immanuel Kant e a Confúcio; preferimos, no entanto, estar com Leonardo da Vinci, para quem “aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende”, com Nelson Mandela para quem “a educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo”, com Derek Bok, que nos confronta com um assertivo “quem acha que a educação é cara, tenha a coragem de experimentar a ignorância”, mas principalmente com George Bernard Shaw para quem “a escola é um edifício com quatro paredes e o amanhã dentro dele”. -----*

----- *São, no entanto, enormes as preocupações resultantes deste documento. -----*

----- *Desde logo, ao contrário do que emana da proposta para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, porque para nós as escolas não se restringem aos espaços físicos e limitados que escapam, muitas vezes, ao reconhecimento público e que são, na realidade, a face invisível dos que desempenham a missão de educar! -----*

----- *Só assumindo claramente esta atitude se legitima a apropriação do pensamento de Arthur Lewis, segundo o qual “educação nunca foi despesa; sempre foi investimento com retorno garantido.” -----*

----- *É pois neste contexto, que defendemos as escolas inclusivas, onde o “amanhã” do concelho possa adquirir conhecimentos e aptidões necessários para o desenvolvimento individual e da sociedade, valorizando o escutar e o apontar de caminhos, abrindo caminho para uma vida produtiva no futuro. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Apontar caminhos ao nível do Ambiente, onde o concelho de Oliveira do Bairro deveria reverter a tendência de marcar passo; no entanto, quer a evolução ao nível de uma política séria e consubstanciada no fomento de energias renováveis e de racionalização do consumo de água, quer o cumprimento das metas da sustentabilidade mantêm-se adiados; parque biológico, reforço da rede de ecopontos, e aumento de zonas públicas ajardinadas, a recuperação e revitalização dos Barreiros de Bustos não fazem parte das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010.*-----

----- *E porque aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende percebemos, ao nível da Cultura, que não é suficiente dispor de equipamentos e acervos patrimoniais sem competência para divulgá-los e geri-los convenientemente para que os mesmos possam ser vivenciados pela população e apreciados por visitantes externos ao concelho, servindo de base a políticas de atractividade turístico-cultural. Basta considerar o potencial não aproveitado de um espaço como o Museu de Etnomúsica da Bairrada. Paralelamente, e não obstante os equipamentos cívicos (Centro Cultural, Auditório e Biblioteca de Oiã, Museu de Olaria e Grés e Centro de Documentação) serem anunciados com subjacentes perspectivas interessantes, o que se verifica é que não existe qualquer plano estratégico credível, articulado e sustentado.*-----

----- *Porque a educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo, entendemos que ao nível da Mobilidade esta proposta não traz ideias novas, mantendo-se todos os constrangimentos e problemas, que são aqueles que mais preocupam os munícipes. Nada é dito quanto à colocação em prática do projecto dos alunos do IPSB de implementação de uma rede urbana de bicicletas (Bicicletas de Oliveira do Bairro-BOB), com postos espalhados pela cidade e freguesias, para utilização pública entre locais centrais e de lazer, como sejam o Complexo Desportivo de Oliveira do Bairro, as Piscinas Municipais, a Biblioteca Municipal, as Escolas, os Parques de Lazer, sedes das Juntas de Freguesia, etc. De igual modo, nada é dito sobre a necessidade, premente, de constituição de uma Comissão Municipal*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Trânsito, ou sequer sobre a optimização da rede de circulação de transportes municipais, ajustando itinerários e horários às necessidades reais da população. -----

----- Apontar caminhos ao nível do Turismo, área onde nada se prevê quanto à reabilitação do Posto de Turismo da Cidade, ou sequer do arranjo sobre o jardim envolvente, e onde nada é dito sobre a elaboração de roteiros turísticos ou sobre a implementação de medidas de apoio às actividades de restauração e hotelaria com vista à elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico e à realização um grande evento promotor de um produto local, por exemplo o kiwi da Bairrada. -----

----- Porque não achamos que a educação seja cara e não queremos experimentar a ignorância, apontamos caminhos ao nível da Modernização Administrativa, que nesta proposta não é vista como uma prioridade fundamental e mesmo funcional de uma Câmara que apresenta um modelo de modernização, fragmentado e com uma linha condutora que não é uniforme. Trata-se de um eixo estratégico totalmente organizado numa visão para dentro, não mostrando a preocupação de criar melhores condições de acesso aos serviços por parte dos munícipes. A propósito da disponibilização de serviços centrados no munícipe, vemos ainda com alguma preocupação, não se encontrar na proposta em discussão qualquer medida de reengenharia de processos, de criação de serviços electrónicos organizados em torno dos eventos de vida, apesar, é verdade, de encontrarmos uma breve alusão à Operação +MARIA. -

----- Apontamos caminhos ao nível da Distribuição Criteriosa de Apoios, pondo cobro à distribuição subjectiva de verbas adstritas a determinadas rubricas do plano estratégico municipal, a qual dá azo a margens relevantes de incerteza e falta de clareza em certas opções. -----

----- Apontamos caminhos ao nível da Comunicação, onde é exigível que o trabalho a desenvolver pelo respectivo Gabinete tenha um verdadeiro interesse público e como destinatários os munícipes e a cidadania. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Apontamos caminhos ao nível do Cumprimento das Obrigações da autarquia para com os seus fornecedores, onde se verifica um atraso cada vez maior, que poderá originar uma situação de dívidas em cascata em empresas, do concelho e não só, não podendo ignorar-se o facto de algumas destas serem de cariz essencialmente familiar, do que poderão resultar problemas de âmbito social.* -----

----- *Apontamos caminhos ao nível Desportivo, projectando a organização de um grande evento desportivo, de carácter municipal ou intermunicipal, ou pelo menos prevendo a realização de uma Festa de Campeões em homenagem aos desportistas do concelho que terminem em primeiro lugar nas competições em que participarem, como forma de estimularem os bons resultados desportivos.*-----

----- *Apontamos caminhos ao nível do Desenvolvimento Sustentado de todo o concelho, optando por uma política que privilegie uma descentralização efectiva, através de uma maior delegação de competências nas Juntas de Freguesia, órgãos que estão mais próximos das populações e que, em muitos casos, conseguirão fazer mais e melhor com consumo de menos recursos; trata-se, em nossa opinião, de uma opção que apenas peca por tardia e escassa e cujo âmbito, esperamos nós, no futuro, seja possível alargar.*-----

----- *Mas muito mais do que nos números, é nas opções políticas que centramos a nossa análise.* -----

----- *Ao iniciar-se um segundo mandato, há um conjunto de tendências que já se adivinham no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano para 2010.* -----

----- *A primeira dessas tendências tem a marca da crise, um problema global, é certo, mas, para o qual tem de haver respostas a dar ao nível local. Face à escassez de meios, é preciso saber fazer mais e melhor com os mesmos recursos. Mas é também preciso lançar sementes para o futuro, de modo a prevenir problemas através de um correcto e rigoroso planeamento. Este Orçamento e Plano para 2010 procuram a arte de gerir os recursos, é verdade, mas não*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

abrem perspectivas de mudança, ao nível local, deste esgotado modelo de desenvolvimento. Na nossa opinião, ao manter a indefinição na revisão do Plano Director Municipal, ao mesmo tempo que avança com alterações e suspensões de planos de pormenor, a Câmara continua sem assumir o desígnio da mudança.-----

----- A segunda tendência da política desenvolvida é a indefinição. Como no passado, neste plano de actividades repetem-se as formulações vagas, onde há espaço para tudo e para nada, significativo da ausência de objectivos operacionais e de metas claras até 2013. Ou seja, em muitas áreas, a Câmara limita-se a repetir objectivos gerais, sem dizer em que ponto se encontra e até onde pensa poder chegar no final do mandato. Vindo de uma área política que louva o rigor, a gestão, a qualificação e o mérito, todas estas imprecisões causam incerteza a qualquer um.-----

----- A terceira tendência que se identifica é a repetição: basta atentar na referência à Alameda, ao Pavilhão Gimnodesportivo de Oiã, à Piscina Coberta em Oiã, ao Alargamento da Passagem Superior na EM 596 sobre a linha de caminho de ferro em Oliveira do Bairro, no Nó de Ligação à A1: têm verba atribuída, é certo, mas não há uma única palavra sobre nenhuma destas actividades no planeamento estratégico da Câmara.-----

----- Pelo que aqui se disse, e também por aquilo que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 representam, não temos razões para estar satisfeitos. De facto, este é um documento em que não nos revemos, uma vez que a partir da sua análise facilmente se conclui que o rumo político e estratégico nele plasmado é incompatível e fica aquém dos reais e verdadeiros interesses do município.-----

----- A tudo isto acresce o facto de a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 remeter para as calendas algumas obras importantes incluídas no programa eleitoral pelo qual nos candidatámos no último acto eleitoral e por nós tidas como inadiáveis: o Pavilhão Gimnodesportivo de Oiã, a Piscina Coberta em Oiã e o Museu de Olaria e Grés e Centro de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Documentação têm valores pouco mais do que residuais, que antecipam desde já que o início da respectiva construção ainda não ocorrerá em 2010; muito mais grave é a pura omissão do alargamento da Escola de Artes da Bairrada e da construção de um auditório, cuja premência e necessidade ficam à vista em cada realização que aí se concretiza. -----

----- Não votámos contra porque, apesar de tudo, concedemos o benefício da dúvida a quem gere os destinos da Câmara Municipal, no início do seu mandato; relevando que desta vez o passado é da responsabilidade do PPD/PSD; a desculpa de que a herança do CDS-PP era pesada fica agora por terra; estaremos atentos para verificar até que ponto este documento é para ser executado ou, não passou de um simples conjunto de intenções que não passarão do papel.-----

----- Nestas circunstâncias, sublinhando a necessidade que o município tem de alterar profundamente diversas premissas e constrangimentos que se vêm perpetuando, de modo a vislumbrarmos, efectivamente, um novo tempo que vivemos, acompanhando os novos e melhores paradigmas de gestão autárquica, e porque estamos absolutamente empenhados em melhorar o que está bem e mudar o que está mal, só poderíamos ter-nos absterido na votação da proposta da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 ...”-----

*----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – que em nome da Bancada do PS, apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----*

----- “... O Partido Socialista não votou favoravelmente o Plano e Orçamento para 2010, porque:- -----

----- 1.º - O plano e orçamento estão de tal forma empolados que a análise e discussão que esta Assembleia Municipal deve fazer sobre as grandes opções para o Concelho fica seriamente comprometida; -----

----- 2.º - O plano e orçamento insistem num conjunto de investimentos que não estão



Oliveira do Bairro assembleia municipal

correctamente dimensionados face às reais necessidades do Concelho e que por culpa disso mesmo o Município vai ver aumentadas de forma significativa as suas despesas, sem que daí advenham os correspondentes benefícios para as populações;-----

----- 3.º - Esta estratégia de desenvolvimento vai ter no curto prazo como consequência a necessidade de se aumentar o valor a cobrar por serviços, taxas e impostos, como forma de fazer face aos previsíveis aumentos das despesas correntes ...” -----

*----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que em nome da Bancada do PPD/PSD, apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----*

----- “... A Bancada do PPD/PSD votou favoravelmente as Grandes Opções do Plano e orçamento para 2010 pelas seguintes razões:-----

----- É um documento que mantém uma clara orientação estratégica defendida pelo PPD/PSD como a prioritária para o desenvolvimento sustentado do Município de Oliveira do Bairro, nomeadamente em áreas como a cultura, a educação, a requalificação urbana e o apoio às associações.-----

----- Reflete um reforço na atenção dada às zonas industriais do Município. -----

----- Manifesta uma atenção redobrada no desenvolvimento das várias freguesias. -----

----- Permite a continuada implementação e consolidação dos projectos assumidos em anos anteriores e viabiliza a assunção de novos investimentos.-----

----- Continua a apresentar uma relação entre as despesas e receitas correntes favorável.-

----- É um documento esclarecedor nos seus pressupostos, claro nas suas prioridades, cauteloso no seu planeamento e ambicioso no rumo que assume ...” -----

*----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA – 5.3. – Informação Técnica n.º 33/09 prestada pelo Gabinete de Planeamento – Proposta de Suspensão Parcial e Estabelecimento de Medidas Preventivas para o “Plano***



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Pormenor da Zona Envolvente aos Novos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro”,
sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –
referiu que se pretende suspender parcialmente e estabelecer medidas preventivas para o
Plano Pormenor da Zona Envolvente aos Novos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Informou que a construção da Casa da Cultura é um objectivo que se pretende levar
por diante e desde logo se decidiu onde é que a mesma se iria instalar, reaproveitando na
medida do possível o antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, dado ser
uma zona central da Cidade de Oliveira do Bairro. -----

----- Mais disse que, trabalhos, esboços, estudos e maquetes foram presentes em
diferentes Reuniões de Câmara no decurso do anterior Mandato. -----

----- Acrescentou que o Projecto se encontra na fase de elaboração das especialidades e
foi já objecto de candidatura ao QREN e mereceu, na última Reunião do Conselho Executivo da
CIRA, a aprovação de comparticipação a Fundo Perdido, na ordem dos 2.500.000,00 € (dois
milhões e quinhentos mil euros).-----

----- Referiu que se pretende com o Projecto da Casa da Cultura, que este tenha
dimensão, permita diferentes tipos de espectáculo, pelo que se propõe a alteração ao Plano de
Pormenor de modo a permitir a redefinição da respectiva implantação. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que
desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – iniciou a sua intervenção, reportando-se às
palavras por si produzidas no dia anterior, esclarecendo que quando mencionou que ficaria no
ar algum clima de suspeição em relação aos contratos de Empreitada, tal diz respeito a
Concursos Públicos que muitas das vezes são ganhos por um valor que à posteriori, crescem
Trabalhos a Mais, o que desvirtua e onera aquilo que são os contratos inicialmente



estabelecidos, sendo que estes procedimentos são de evitar ao máximo, mas quando existam deve haver uma explicação rigorosa dos motivos que levaram ao acréscimo de custos inicialmente contratados.-----

----- Em relação ao ponto em debate, referiu que deveria haver coerência de atitudes entre o executar e o suspender, se assim não acontecer, corre-se o risco de abrir um precedente que legitime outros casos a serem deferidos no futuro, acreditando contudo, que o Executivo possui razões técnicas para dirimir e contrariar a abertura de semelhante precedente. -----

----- Procurou saber o ponto de situação em relativamente às relações com o Pároco de Oliveira do Bairro, nomeadamente tendo em atenção os compromissos anteriormente assumidos entre a Comissão Fabriqueira e a Autarquia, para que a Casa Paroquial possa estender-se nas traseiras de forma a possibilitar a construção de novas salas para o exercício da catequese. -----

----- **VICTOR MANUEL DE ALMEIDA PINTO** – que entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra:-----

----- “... Pergunta-se:-----

----- *Há algum projecto aprovado em definitivo?* -----

----- *Ao que sabemos, a Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial manifestou junto da Câmara Municipal, as suas preocupações com as contradições entre os compromissos de princípio decorrentes de contactos havidos entre as duas entidades e esta proposta de suspensão do PP, posteriormente apresentada.* -----

----- *Prende-se esta questão com a pretensa construção dum salão paroquial mais amplo e polivalente naquela zona, junto à residência paroquial e que agora se torna inviável.*-----

----- *Constando-se até que o próprio Padre tenciona transferir-se para Sangalhos, uma vez que a residência paroquial, já de si exígua fica agora sem condições mínimas de salubridade*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aceitáveis para o efeito para que foi construída. -----

----- Considerando o inestimável serviço prestado pela Igreja, à comunidade da freguesia, durante séculos e o respeito que nos merecem aqueles que se entregam à sua causa; -----

----- Pergunta-se:-----

----- Com a proposta de suspensão do PP daquela zona tem a Câmara Municipal alguma iniciativa para contornar aquelas preocupações da Comissão Fabriqueira? ...”-----

*----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** – entregou a sua intervenção escrita, pelo que, seguidamente se transcreve, a mesma, na sua íntegra. -----*

----- “... Relativamente ao assunto que estamos agora a analisar, o que se pretende decidir nesta Assembleia, não é mais do que dar seguimento ao procedimento administrativo de um processo, cujas regras estão estabelecidas do D.L. 380/90 e que se torna necessário implementar de modo a que, na zona assinalada no desenho 01, possa vir a surgir a futura Casa da Cultura, cumprindo assim a promessa eleitoral apresentada pelo PSD.-----

----- Na documentação que nos foi distribuída, estão devidamente fundamentadas as razões e objectivos que estão subjacentes à necessidade de se proceder à suspensão parcial do Plano de Pormenor da Zona Envolvente aos Paços do Concelho e a aplicação de medidas preventivas pelo período de dois anos para o espaço de intervenção em análise. -----

----- A opção tomada pelo Executivo em dotar a Cidade com um equipamento desta natureza, que há muito se torna necessário, utilizando um imóvel com história e valor patrimonial significativo, cujas características arquitectónicas ao que sabemos irão ser parcialmente preservadas, já de si irá contribuir para a valorização sob o ponto de vista urbanístico numa zona nobre da Cidade, possibilitando deste modo a criação de um verdadeiro Centro Cívico, dada a proximidade dos Paços do Concelho, Tribunal, futura sede da Junta de Freguesia, Mercado Municipal e Casa Paroquial.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Deste modo, parece-nos evidente que perante os factos aqui referidos, existem razões mais que suficientes para que a Proposta apresentada pelo Executivo Municipal, mereça da parte desta Assembleia a sua aprovação ...*-----

----- **MARIA JOÃO CORREIA RODRIGUES** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que se transcreve a mesma na sua íntegra:-----

----- *“... Desde já dirijo uma palavra de cumprimento à Mesa, demais Membros desta Assembleia, ao Executivo Camarário, imprensa, técnicos, público, bem como, renovo os votos de um próspero ano novo.*-----

----- *Gostaria ainda de manifestar o prazer que sinto em pertencer a esta assembleia, esperando poder contribuir para uma discussão dinâmica e profícua que permita concretizar aquele que é o nosso propósito único – o interesse do Concelho de Oliveira do Bairro.*-----

----- *Conforme logramos constatar, o balanço da actividade municipal desenvolvida nos últimos quatro anos, concretamente no que à divisão da cultura respeita, foi largamente positivo e satisfatório.*-----

----- *Contudo, a vontade deste executivo e as necessidades patentes desde município fazem com que a fasquia se eleve.*-----

----- *Senão vejamos,*-----

----- *Não obstante a crescente densidade populacional, o acesso a bens culturais é um factor determinante para estimular a procura do município de Oliveira do Bairro.*-----

----- *Assim, se é certo que os jovens reconhecem no concelho onde nasceram vantagens relacionadas com uma melhor qualidade de vida, uma relação de proximidade veiculada por laços de parentesco ou amizade, um ambiente social estável, tranquilo e seguro, certa também será a carência de um espaço central de utilização lúdica, cultural, social, recreativa e de lazer que seja acessível, atractivo e que funcione como elemento integrante e de fixação da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

população em Oliveira do Bairro. -----

----- Ora, é neste contexto que a estratégia concelhia pode, deve e vai despertar e reforçar a consciência cultural de todo o município, actuando de forma planeada, ordenada e através de projectos concretos e viáveis como seja a concretização da casa municipal da cultura. -----

----- Este projecto, nos termos em que se encontra perspectivado:-----

----- 1.º - recorrerá a uma metodologia que identifique e salvguarde os valores e os patrimónios culturais;-----

----- 2.º - procederá à sua divulgação e enraizamento;-----

----- e -----

----- 1.º - encontrará formas de os potenciar em actividades diversificadas, numa estreita e imprescindível participação dos poderes locais, associações, instituições e sociedade civil. -----

----- Com efeito, serão criados espaços de informação, documentação, formação, lazer, recreio, exposição e debate, que permitirão a socialização, entretenimento e crescimento intelectual dos oliveirenses e visitantes oriundos de outros concelhos. -----

----- Deste modo, visará dinamizar áreas como a música, cinema, artes plásticas, pintura e promover espectáculos, exposições, colóquios, conferências, debates e outras actividades culturais, contando, para tanto, com uma infra-estrutura dotada de espaços com a amplitude, equipamentos e modernização necessárias, como por exemplo, um auditório que contempla um teatro com teia, com capacidade para aproximadamente 440 pessoas, um espaço para cafés concerto, salão de ensaio, salas de exposição, espaço internet, entre outros. -----

----- Dúvidas não restarão que um espaço com os traços descritos e com a envolvimento e motivação da população concelhia e proporcionará um convívio mais activo, dinâmico e proeminente, do mesmo modo que incentivará a criatividade de talentos locais e despertará novos interesses, contribuindo, nestes termos, para o crescimento e desenvolvimento do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

município. -----

----- Será ainda de salientar que esta infra-estrutura, ao localizar-se na zona envolvente dos Paços do Concelho, portanto, no centro da cidade, enquadrar-se-à num espaço que concentrará os principais edifícios públicos, tais como, o palácio da justiça, a junta de freguesia, os Paços do Concelho e mercado municipal, onde naturalmente acorrerá um grande número de utentes, permitindo, deste modo, uma natural afluência, captação e utilização dos serviços, claro está, a par do interesse que os mesmos suscitarão através de atracções e actividades diversas.

----- Acredito que a casa municipal da cultura e a casa municipal da juventude – projecto conhecido desta Assembleia como proposta da juventude social democrata e que cremos vir a ser uma realidade – formarão uma parceria de sucesso, garantindo a formação cívica e cultural e um olhar diferente e motivado pela arte da cultura.-----

----- Por fim, e com o devido respeito, devo dizer, enquanto jovem, que uma actuação do Marco Paulo no largo dos Sr. dos Aflitos não é grande atractivo, lamento mas os tempos são outros.-- -----

----- Queremos e esperamos mais deste executivo ...”-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse usar da palavra, foi dado o uso da mesma ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este pudesse responder às questões colocadas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não estar em causa no presente ponto da Ordem de Trabalhos as relações com a Paróquia de Oliveira do Bairro, nem propostas de contornar nada nem ninguém, nem nenhuns precedentes, o que está em discussão é a alteração numa pequena parte de um Plano de Pormenor.-----

----- Relativamente à abertura de precedentes esclareceu que o Executivo Municipal não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

terá qualquer dificuldade em suportar o que quer que seja.-----

----- Mais disse que a Informação Técnica é clara, tendo o Projecto de Arquitectura sido aprovado por quem tem competência para o fazer. -----

----- Referiu não entender como é que a construção de um edifício que se junta a outro edifício que existe, vai colocar um ou outro em situação de insalubridade. -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Armando Pinto. ----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – lembrou haver muitos Municípios do Concelho que possuem terrenos herdados ou não e que gostariam de construir, mas não o podem fazer porque segundo o PDM tal não é possível e a esses Municípios a Autarquia tem de dar uma resposta, pois a Câmara aprovou o Plano de Pormenor e agora, porque tem outro entendimento opta pela sua suspensão.-----

----- Mais disse que esta questão não pode ser levada de uma forma leviana e muito menos se pode transmitir para o exterior, não haver uma razão para proceder desta forma. ----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que tem de se ter algum cuidado e razões muito fortes, sendo que, na sua opinião, essas mesmas razões foram sufragadas pelo eleitorado nas últimas Eleições Autárquicas dado que é uma pretensão que tem já vários anos e uma necessidade da Cidade e do Concelho.-----

----- Lembrou que ainda não há muito tempo, foi aprovado pela Assembleia Municipal a alteração ao loteamento na envolvente aos Paços do Concelho, cujo lote se destinava a apartamentos e escritórios e passou a destinar-se à futura sede da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que se encontram apenas vinte e quatro Membros da Assembleia Municipal, dado que o Membro Dinis Bartolomeu se teve de ausentar por motivos



inerentes à sua função de Presidente de Junta de Freguesia e o Membro André Chambel ausentou-se por motivo relacionado com o meio de transporte público que utiliza para se dirigir à sua residência. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3. – Informação Técnica n.º 33/09 prestada pelo Gabinete de Planeamento – Proposta de Suspensão Parcial e Estabelecimento de Medidas Preventivas para o “Plano de Pormenor da Zona Envolvente aos Novos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro”**, obteve a seguinte votação: **0 Votos Contra, 3 Abstenções e 21 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Óscar Ribeiro. -----

----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – que entregou a sua intervenção por escrito à mesa, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra: -----

----- “... *Em meu nome e em nome da minha Bancada, desejamos a todos um Bom Ano de 2010.*-----

----- *Que este novo ano nos traga novos desafios, a nós Membros da Assembleia Municipal, assim como ao Município. São os novos desafios que proporcionam novas ideias, novos caminhos e estratégias para os ultrapassar.*-----

----- *Nesta Casa somos colegas e por vezes adversários, pelas nossas ideias pelos nossos princípios, pelas ideologias que nos elegeram. Mas lá fora somos todos cidadãos, vizinhos e acima de tudo munícipes.*-----

----- *O novo dever é zelar pelo desenvolvimento do nosso concelho e pelo futuro das novas gerações. Podemos discordar de algumas das opções, sejam de uns sejam de outros, mas o*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

objectivo de cada um será apenas o melhor para Oliveira do Bairro, como Concelho e como comunidade.-----

----- *Os nossos votos são para que cada um de nós livre e conscientemente, quando entre nesta casa, exerça o seu cargo de forma determinada, conforme as suas convicções, mas lá fora não se esqueça que somos todos Oliveirenses ...*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse em minuta, o teor das deliberações respeitantes aos assuntos votados no decurso da presente Sessão. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Análise e votação para efeitos de Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 e Mapa de Pessoal; 5.3. – Informação Técnica n.º 33/09 prestada pelo Gabinete de Planeamento – Proposta de Suspensão Parcial e Estabelecimento de Medidas Preventivas para o “Plano de Pormenor da Zona Envolvente aos Novos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro e 5.4. – Proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista, no sentido de solicitar às Comissões Municipais, um Relatório Anual sobre a actividade desempenhada por cada uma delas, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----